

# Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1806 | 23 de agosto de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Sorteio de Verão 2023  
**Do Comércio Local  
é fácil gostar**  
1 de julho a 31 de agosto

**Loja Aderente**

**Móveis LarBelo**  
Castelo Branco

Castelo Branco  
CASTELO BRANCO  
acicb



PROTEÇÃO CIVIL

## Aeródromo de Castelo Branco ganha dimensão europeia

› pág. 8

CASTELO BRANCO

## Acesso às candidaturas e reembolsos de apoio à família fica mais fácil com *site* e APP

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Cursos Internacionais de Música Antiga regressam a Idanha-a-Velha

› pág. 11

OLEIROS

Miguel Marques transmite mensagem de confiança

› pág. 12

SERRA DA GARDUNHA

## Investigadores do IPCB defendem proteção da *Asphodelus bento-rainhae*

› pág. 9

**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Mária Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

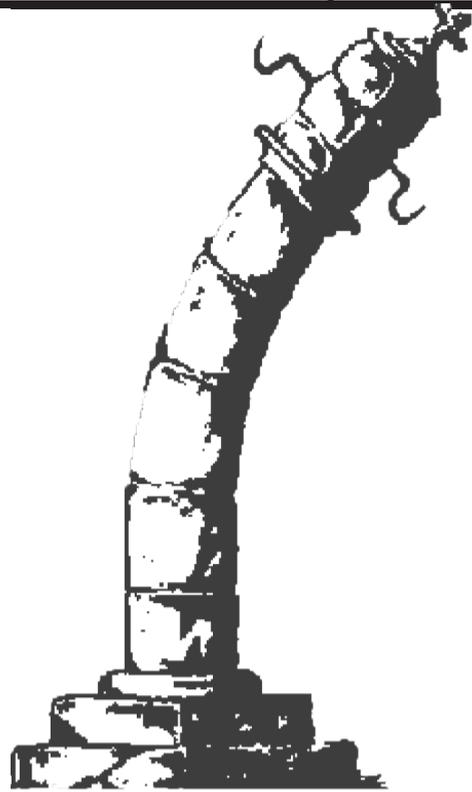
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## LIMPEZA

Um destes dias, *Pelourinho*, ao passar pelo centro de Castelo Branco, não deixou de observar funcionários dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMAS), que procediam à limpeza do passeio da Alameda da Liberdade. Em causa estava a eliminação dos dejetos de pombos que se instalaram num prédio ali existente, fazendo com que no local o aspeto não seja nada bom e o cheiro ainda menos. Um bom serviço, sem dúvida, digno de ser elogiado e que deverá ser repetido periodicamente.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A SITUAÇÃO ECONÓMICA de alguma forma crítica, que por estes dias tem sido apontada à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e que leva a repensar-se o apoio da Instituição a muitas atividades desportivas, nomeadamente às equipas olímpicas e para-olímpicas, é paradigmática.

As razões que se apontam para estas contas preocupantes numa instituição que até hoje era vista como um saco sem fundo são várias. A primeira é a quebra no chamado jogo social, com os jogadores, no período da pandemia e do isolamento social, a serem atraídos para os jogos online, fora dos domínios da Santa Casa. É provável que recupere jogadores, seria desejável que no caso da *raspadinha*, o jogo fosse mais controlado, se tal é possível porque há interesses em quem vende e em quem promove. Um exemplo de um jogo social viciante e estamos em crer que já provoca em muitas casas graves problemas económicos e divisões. Sabemos de pessoas, curiosamente na maioria mulheres, que apesar de viverem com algumas dificuldades económicas, gastam num só

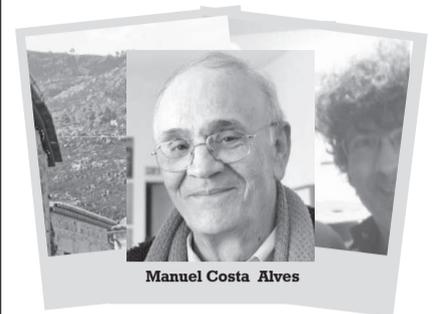
dia cerca de 200 euros em *raspadinhas*, em casas de jogos que já foram quiosques de jornais e revistas, cada vez mais meros adereços.

Se a diminuição das receitas de jogos pode ser apontada como causa da crise, não me parece que seja a principal. Será antes o aumento da procura de apoios e dos custos associados às suas funções verdadeiramente sociais de apoio à infância e aos idosos. Se isto acontece numa instituição desta dimensão, imagine-se os problemas que enfrentam as muitas centenas de pequenas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que formam a teia nacional de apoio aos idosos. Com aumento brutal de custos, salariais e de funcionamento, estas IPSS não podem fazer repercutir este aumento de custos nos seus utentes, quase sempre com modestas reformas. Pelo cumprimento das regras que tem de cumprir na definição do valor da prestação. A solução terá de passar obrigatoriamente e com urgência, pelo aumento da comparticipação do Estado, um aumento que cubra as obrigações salariais acrescidas e que cubra o aumento dos custos dos produtos alimentares e dos custos de energia.

Os responsáveis devem pegar numa máquina de calcular e fazer as contas entre os custos e as receitas de instituições de solidariedade social, que não têm recursos próprios mas que têm a inestimável missão de prestar apoio de proximidade, dar-lhes o conforto térmico e outro que não teriam nas suas casas. Se nada for feito pelas entidades responsáveis, não tardará muito que fiquem nos braços com incontável número de população idosa e fragilizada.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Manuel Costa Alves

2002 escolhi voltar à terra natal. As circunstâncias permitiram que tentasse fechar a última fase da vida profissional com projetos que poderiam ajudar a contrariar os caminhos de despovoamento a que a evolução da sociedade conduziu o Interior. Trazia dois projetos-pilotos para desenvolver na Beira Baixa e que depois seriam avaliados para aplicação ao nível nacional: monitorizar os impactos do calor e do frio e o ciclo vegetativo da fruticultura na Cova da Beira. Tinha garantias da administração central de que teria os meios e a convicção de conseguir a participação de entidades e organismos da região.

Castelo Branco possui, desde 1986, um centro de coordenação meteorológica que apenas se limitou a carrear para Lisboa os dados das estações localizadas na região. Queria equilibrar esta forma de funcionar. Isto é, obter de retorno informação aplicada às atividades da região. Um ano e três meses depois, acabou-se. Nem Lisboa cumpria nem a região fazia o esforço que lhe competia. E aqui fiquei abraçado ao ninho sempre aberto ao que precisassem, o que só pontualmente aconteceu.

Em 1992, já estavam equacionadas as causas e consequências do aquecimento global, mas, dez anos passados, os decisores continuavam a não quererem ver que, quanto mais a atmosfera aquece, mais condições cria para continuar a aquecer. Hoje, reconhecemos o problema, mas demonstramos incapacidade para o enfrentar. O mesmo mecanismo de retroação se aplica ao Interior: quanto mais se despovoava, mais condições existem para continuar a ser despovoado. É o efeito mais-mais. E, como no caso do aquecimento global, não temos outro caminho senão inverter o sentido das causas que geraram o mecanismo retroalimentador do despovoamento que gera mais despovoamento.

Só temos uma saída: uma estratégia de toda a sociedade para percorrer um caminho que reponha equilíbrio (outro) onde a impotência continua a crescer. Como no caso do aquecimento global, em que a causa é também (essencialmente) antropogénica, teremos de passar a estar de outra maneira no território. Teremos de provocar um movimento que origine repovoamento, reativação de atividades e ativação de novas, apoio a aldeias que podem sobreviver, reordenamento do território e das suas funções.

## MOSAICO CULTURAL

## SOBRESSALTO E DESAFIO



LOPES MARCELO

Iniciou-se o corrente mês com a surpreendente movimentação das JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE, acontecimento notável a vários títulos e a merecer reflexão sob diferentes perspectivas.

Pela sua dimensão e pela presença do Papa Francisco com as suas múltiplas e significativas intervenções, a dimensão religiosa no âmbito da Igreja católica foi dominante embora dando relevo a muitos valores de carácter humanista e ecuménicos, de dimensão universal, que estiveram presentes.

Desde logo a figura, o exemplo e o testemunho do Papa Francisco. A sua vida de grande disponibilidade e proximidade junto dos mais necessitados, habitantes pobres das periferias, numa postura de serviço e de diálogo que evidencia a sua genuína humildade e generosa bondade. Outra dimensão que o seu Magistério tem procurado enfrentar é a da evolução da Igreja católica adaptando-a aos nossos tempos, entendendo a religião como algo ecuménico, espaço de igualdade, de diálogo e abertura às pessoas conforme elas são. É extraordinário o carisma com que afirmou e muito sublinhou que a Igreja é para todos, que não deve ter portas nem alfândegas selectivas e controladoras. Estes valores e práticas que se afiguram tão necessários e quase revolucionários, representam uma preocupação de reafirmação das ideias e dos valores fundacionais do cristianismo dos primeiros tempos.

De facto, as primeiras comunidades de cristãos interpretavam e praticavam o sentido de religião como a força redentora

que os reunia, que os religava e fortalecia numa entreada despojada que se baseava na igualdade, no respeito pela pessoa humana com direitos próprios e não como propriedade dos senhores do poder civil ou da guerra, fossem reis ou imperadores. Foi tal a força agregadora dos ideais e dos testemunhos derivados dos ensinamentos do cristianismo no coração do império romano que, no início do século IV o Imperador Constantino se converteu e, no final do mesmo século, o cristianismo foi instituído como religião oficial do império romano. Contudo, na medida em que se tornou uma grande organização confundiu e misturou o poder espiritual com o poder material, a propriedade, o usufruto luxuoso de bens materiais e os privilégios progressivamente acumulados pelos dignatários religiosos. A Igreja foi ficando

“

É extraordinário o carisma com que afirmou e muito sublinhou que a Igreja é para todos, que não deve ter portas nem alfândegas selectivas e controladoras

cada vez mais rígida de dogmas, fria e fechada numa casta de “servidores”, auto considerados elite com qualidades e capazes de sacrifícios especiais para merecerem intermediar a relação dos fiéis com Deus. Este processo histórico foi-se desenvolvendo em hierarquias pesadas e autoritárias até que no início do século XVI o Movimento da Reforma Protestante pôs tudo em causa atacando sobretudo a autoridade e a infalibilidade do Papa, bem como os privilégios e bens materiais da corte Papal e das cortes dos Bispados, enquanto ao povo restava redimir-se vivendo pobremente em “vale de lágrimas”. Em meados do mesmo século XVI, O Concílio de Trento respondeu com a Contra Reforma reafirmando os fundamentos dogmáticos e, para os exercer e controlar, criou o Tribunal da Santa Inquisição de tão má memória, sobretudo em países em que os reis se submetiam ao poder supremo da Igreja, como aconteceu em Portugal. Foi através de uma autoridade, por vezes repressiva, que a Igreja se consolidou e expandiu com os novos territórios descobertos e cristianizados. Só com o Concílio Vaticano II é que os ventos da modernidade entraram na Igreja e os últimos Papas, cada um à sua maneira, contribuíram para a abertura e modernização, sempre difícil em face do pesado fardo e herança histórica. Esta é a evolução necessária no sentido da democratização da participação dos fiéis sem distinção de género ou de classe, da justiça social e intervenção na sociedade abrindo-se e submetendo-se ao primado da lei, dos direitos e deveres nas sociedades democráticas. Trata-se de uma revolução nas mentalidades em que o Papa Francisco se tem empenhado. Oxalá que tenha vida e forças para continuar a deixar a sua influência marcante.

## O SABOR DOS DIAS



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Os dias têm sabor. Falar de viver *ao sabor dos dias* é enfrentar o que vier ou aceitar o que vier. O sabor, porém, pode ser amargo ou doce, pode ter mais participação ou mesmo indiferença conforme cada pessoa. Os dias de Verão evocam logo uma parte de vivência de férias, de alguma mudança, mudança que faz bem por não ter cumprimento de horários de trabalho, por ser diferente nas responsabilidades. Assim, podemos deixar-nos ir *ao sabor da corrente* que esses dias especiais formam. Alguma despreocupação concede um acaso de desvio de rotinas cansativas. Todavia, os dias têm sempre um sabor que experimentamos na recepção de notícias e de eventos que podem alegrar ou perturbar.

Os dias saboreados em Julho e neste mês de Agosto têm uma cercadura meteorológica de calor (e que calor! já vem desde Abril) e de ventos. Numa noite de Julho (igual a outras), fui como habitualmente à varanda e não estava o vento costumado, estava uma ventania que me arrepiou de frio e até falei sozinha *se houvesse nuvens e o céu estivesse ameaçador já tinha medo de que viesse um fenómeno extremo, desses que agora surgem de repente por todo o planeta*. Lembro logo outra expressão afim: *ao sabor do vento*. É mais ambígua que *ao sabor dos dias*, porque há gente que anda ao sabor do vento conforme interesses, mudando opiniões e posições com oportunismo. O vento sempre me amedrontou, talvez por restos de lembrança do tufão de Castelo Branco em 1954. Foi sempre memória avivada ao longo destes anos, passando de pessoa para pessoa. Uma das minhas lembranças de infância é o som do vento assobiando nas janelas, em férias de aldeia. Sempre lhe descobri uma voz e um chamamento, como se me entrasse alma dentro como um choro e revelação de uma espécie de segredo misterioso, porém nunca revelado. Era um

vento que uivava no Inverno ou sibilava numa tarde quente de Verão. Raramente oiço aquele silvo agora, mas lembro que das vezes em que o ouvi voltou a entrar-me bem dentro, com a emoção evocadora de casa da aldeia em tempos de meninice. Por isso, quando li pela primeira vez (teria doze, treze anos) «A Tempestade» de Alexandre Herculano, logo elegi o poema como um dos meus preferidos. E li e reli. Não só pelo «sibila o vento» do início ou pelo medo atraente dos «torreões de nuvens», mas também pela transposição a um viver social que é veiculado. Já me tinha apaixonado «A Dança do Vento» de Afonso Lopes Vieira, dando uma satisfação especial dizê-lo em voz alta. Reinaldo Ferreira, no poema «O essencial é ter o vento» faz um apelo a que se *compre*, porque dá a liberdade que existe na Natureza, sem competições de negócios de ganância.

O vento serve para estabelecer comparação com a efemeridade de tudo - «Palavras leva-as o vento»: «Tudo passa como um vento» - e igualmente comparação com tempos agitados - «Lugar ventoso, lugar sem repouso»; «O vento é obra do diabo». Quanto a ditados não mais se terminaria.

Reparo agora que escrevi ao sabor da caneta, à deriva do momento. Foi um sabor deste meu dia. Mas volto a outros sabores dos dias de Agosto e não posso deixar de referir a *Jornada Mundial da Juventude*, não posso sobretudo deixar de referir Jorge Mario Bergoglio, que se elevou a um exemplo tão humano de Papa: o Papa Francisco. Foi uma brisa de compreensão, tolerância, amor, não deixando de ser um vento forte que bateu salutarmente no rosto de todos os que o ouviram e o viram rodeado de milhares de jovens, que ele disse que não são o futuro, mas o presente. É por esse presente que podem dar a garantia de um futuro. Repetiu e repetiu o «não tenham medo» com a força apelativa que leva a não desistir, que dá a persistência da luta pela vida, uma vida de amor

fraterno – *não sejam administradores do medo, mas empreendedores de sonhos*. Há algo mais belo do que empreender sonhos? Empreender sonhos leva a agir, o homem tem de responder às inquietações (Francisco citou Pessoa: «estarmos insatisfeitos é ser homem») com o sonho e a luta.

Agora sorrio, porque, involuntariamente, associei a vento uma das últimas recomendações de Francisco: «sejam surfistas do amor» - evoca a *onda* de jovens na JMJ, mas também as ondas altas e tumultuosas dum mundo que vivemos, para o qual pede orações pela paz. O Papa Francisco deu um sabor peculiar aos dias que esteve em Portugal (para crentes e não crentes) – exímio comunicador com afecto e com alegria. A alegria é ainda uma prova de amor à vida. Por isso, termino com uma das frases que o Papa Francisco repetiu: «a alegria é missionária». Que sabor dá aos dias!

“

O Papa Francisco foi uma brisa de compreensão, tolerância, amor, não deixando de ser um vento forte que bateu salutarmente no rosto de todos os que o ouviram

## Polícia detém três condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 14 a 22 de agosto, três condutores.

Detidos por Condução sob Influência de Álcool

Em Castelo Branco foram detidos um homem, de 37 anos, e uma mulher, de 42 anos, residentes nesta cidade por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram res-

petivamente, a TAS de 1,73 gr./l. e 1,77 gr./l.

Na Covilhã foi detido um homem, de 35 anos, residente naquela cidade, por condução sem habilitação legal.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

## PSP autua 10 condutores



A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, na semana de 14 a 22 de agosto, 12 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 204 condutores.

No âmbito destas ações,

foram autuados 10 cidadãos, sendo levantado um auto de contraordenação muito grave, por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; cinco autos de contraordenação graves, por uso indevido do telemóvel durante a condução; dois autos de contraordenação grave, por estacionamento indevido em travessia de peões; dois autos de contraordenação graves, por ausência de cinto/sistema de retenção durante a condução.

## GNR recupera Águia-de-Bonelli



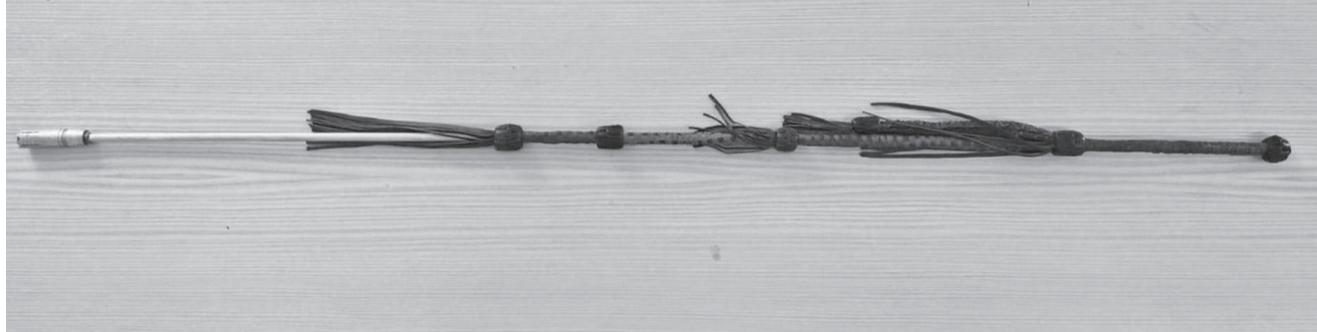
O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, recuperou,

dia 11 de agosto, uma Águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*), no Concelho da Covilhã.

Na sequência do alerta de populares de que a ave se encontrava incapacitada para voar, os militares da GNR recolheram o animal, que foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

NA ZEBREIRA, IDANHA-A-NOVA

## Jovem detido por posse de arma proibida



A arma concebida para ser usada em agressão foi encontrada no veículo do jovem de 22 anos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial da Zebreira, deteve, dia 13 de agosto, um homem, de 22 anos, por posse de arma proibida, na Zebreira, Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares da GNR abordaram o condutor de um veículo e no decorrer das diligências policiais foi possível apurar que o indivíduo estava na posse de um engenho construído exclusivamente com o fim

de ser utilizado como arma de agressão, constituindo-se como uma arma proibida, motivo que levou à sua detenção e à apreensão do objeto.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

## APSI e GNR dinamizam Campanha de Prevenção de Afogamentos

A Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI) e a Guarda Nacional Republicana (GNR) estão a dinamizar, até dia 30 de setembro, a Campanha de Prevenção de Afogamentos, sob o lema *A morte por afogamento é silenciosa e rápida*. O objetivo é sensibilizar as pessoas para este problema de saúde pública e dar-lhes a informação certa para que possam proteger as suas crianças.

Segundo é avançado, “de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em muitos países do Mundo os afogamentos estão entre as primeiras cinco causas de morte, entre os 12 meses e os 14 anos. Em Portugal, os afogamentos são a segunda causa de morte acidental em crianças e jovens. Ainda que nos últimos 20 anos os casos de afogamento de crianças e jovens tenham vindo a diminuir, é importante olhar para além dos números. Cada uma destas mortes, é uma família



que ficou para sempre incompleta ou uma criança que se perdeu ou ficou com sequelas neurológicas graves e com pouca qualidade de vida”.

Segundo “os últimos dados disponíveis do Instituto Nacional de Estatística (INE), de 2020 e 2021, houve um total de 14 e 12 mortes, respetivamente, em crianças e jovens por afogamento o que demonstra um aumento relativamente aos anos transatos. Face a este cenário a APSI e a GNR decidiram voltar a unir esforços, lançan-

do uma nova campanha, por forma a sensibilizar as famílias para a importância dos cuidados de segurança a respeitar junto da água, nomeadamente nas praias, rios, barragens, piscinas ou tanques”.

Por tudo isto é referido que “é crucial que as piscinas não vigiadas, os tanques e os seus acessos estejam vedados, para atrasar ou impedir o contacto da criança com a água sem a supervisão de um adulto. Segundo a OMS, esta é a medida mais eficaz

para prevenir o afogamento de crianças pequenas. A utilização de equipamentos de flutuação, ou seja, auxiliares de flutuação por crianças que ainda não sabem nadar bem e coletes salva-vidas nas atividades náuticas, assim como a aprendizagem, por crianças e adultos, de competências aquáticas, nomeadamente, de suporte básico de vida é também fundamental. No entanto, nenhuma destas medidas substituiu a vigilância permanente de um adulto”.

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

DUAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS APRESENTADAS EM 18 DE AGOSTO

## Câmara lança *site* e APP de apoio à família

Além da apresentação da plataforma digital Leopoldo Rodrigues fez também o balanço do ano letivo 2022/2023

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco apresentou, na passada sexta-feira, 18 de agosto, o *site* e a APP de apoio à família. Duas ferramentas tecnológicas em relação às quais o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, salientou que surgem integradas no “projeto de apoio às famílias, aos agregados familiares, no que respeita ao pagamento das refeições escolares e da creche”.

Leopoldo Rodrigues fez, por isso, um balanço do ano letivo 2022/2023, ao referir que no respeitante “ao pagamento de refeições escolares a crianças do Pré-escolar e do 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram aprovados pouco mais de 121 mil euros, dos quais estão pagos mais de 77 mil”. Isto enquanto, no referente “ao pagamento de creches, no mon-



A plataforma de processamento dos apoios vai substituir o papel pelo formato digital

tante de 150 euros, a crianças que não sejam abrangidas pelo apoio estatal, foram aprovados pouco mais de 271 mil euros, dos quais foram pagos mais de 262 mil”. No total, salientou, “foram aprovados pouco mais de 392 mil euros, sendo que já foram pagos 339 mil” e deixou a garantia que “nos próximos dias o ano letivo 2022/2023 será totalmente pago”.

O autarca recordou também que “esta foi uma das propostas apresentadas aquando da candidatura”, para adiantar que “se completa com a Escola a Tempo Inteiro e com a devolução do IRS”, com o objetivo de “fixar e atrair população, pensando na população mais jovem”.

Leopoldo Rodrigues admitiu que no ano letivo 2022/2023 “houve algumas dificuldades, que foi necessário ir refletindo e melhorando”, referindo, por exemplo, que “inicialmente era tudo feito em papel, mas depois passou a formato digital, sem necessidade das famílias terem de vir à Câmara”. Ainda nesta área afirmou também que “houve atraso no pagamento no que respeita às crianças que frequentam instituições particulares de solidariedade social (IPSS), fora do ensino público, porque na faturação não discriminava, no recibo, o valor pago pelas refeições, quando o pagamento é feito contra fatura de pagamento das refeições.

Por isso tivemos que encontrar uma alternativa, para colocar em igualdade de oportunidades as famílias que frequentam as escolas públicas ou as particulares. Foi feita uma alteração ao regulamento e as dificuldades foram ultrapassadas”.

Neste seguimento, destaca, “começamos a criar uma plataforma para processamento de apoios”, para avançar que “depois de criar a plataforma, contando com a Netsigma, surgiu uma ferramenta intuitiva, fácil de usar”.

Foi deste modo que foi criado o *site* e a APP disponível para iOS e Android, onde, a partir de 1 de setembro podem ser feitas as candidaturas *on-line*,

a submissão de pedidos de reembolso e o acompanhamento de candidaturas e pedidos de apoio, sendo que quem usufrui deste benefício já está registado, pelo que receberá uma ligação e a palavra passe de acesso à plataforma.

Leopoldo Rodrigues frisou, por outro lado, que além dos apoios existentes no ano letivo 2022/2023, inicialmente estava previsto alargar o pagamento de refeições escolares ao 3.º ano no ano letivo 2023/2024 e ao 4.º ano no ano letivo 2024/2025, mas já no ano letivo que terá início o apoio será até ao 4.º ano. Tudo, porque “é importante que todas as famílias tenham acesso a estas medidas”.

Em relação ao facto de tudo ser tratado digitalmente, Leopoldo Rodrigues, admite que “poderá haver casos pontuais de famílias que tenham dificuldades”, mas isso não será um obstáculo, uma vez que, nesse caso se “podem dirigir à Câmara e têm apoio”.

Na apresentação das duas ferramentas tecnológicas esteve também presente Rui Crisóstomo, da Netsigma, que deu a conhecer tanto o *site* como a APP e avançou que deve ser feito um registo, com endereço eletrónico e palavra passe em <https://apoioaomunicipio.cm-castelobranco.pt>.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O mês de agosto, apesar de já estar a caminhar para o seu final, tem sido um verdadeiro mês de verão à moda da Beira, como o provam os últimos dias, com temperaturas na ordem dos 40 graus centígrados durante o dia e não muito mais baixas à noite. Ou seja, as ondas de calor não têm dado descanso, assumindo-se como um fator de risco a vários níveis. Desde logo, para a saúde, principalmente dos mais novos, dos idosos e dos doentes crónicos, porque é preciso não ignorar que o excesso de calor mata. Depois têm ainda outras facetas negativas, como o agravamento do estado de seca, sem deixar de ter em atenção que o calor e a baixa humidade são dos principais amigos dos fogos rurais.

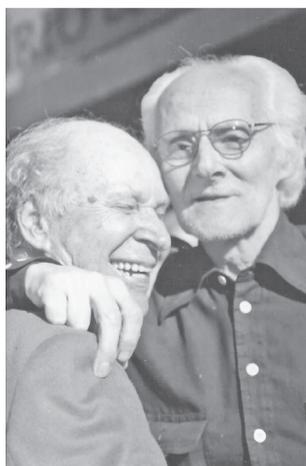
Por tudo isto, todos os cuidados são poucos, para que este não seja um ano negro, tanto ao nível da saúde, como do ambiente. Cuidados a que termos que nos ir habituando, porque com as terríveis alterações climáticas é garantido que, cada vez mais, as ondas de calor serão mais frequentes.

De acordo com as previsões meteorológicas, lá para o final da semana e no fim de semana, se não houver alterações, a temperatura registará uma queda acentuada, tudo apontando para uma descida na ordem dos 10 graus centígrados. Uma pausa, porque depois de agosto vem setembro que, muitas vezes, também é um mês quente. Por isso, o melhor é jogar pelo seguro e seguir os conselhos da Direção Geral da Saúde (DGS), evitando, por exemplo, a exposição ao Sol e consumir muitos líquidos, de preferência água.

## Leituras comunitárias dedicadas a Mário Cesariny

A Alma Azul, antes que agosto termine, mês em que nasceu Mário Cesariny, em 1923, promove uma sessão de Leituras Comunitárias em Castelo Branco, para assinalar o centenário do nascimento do autor de *O Navio de Espelhos*.

A homenagem literária dedicada a Mário Cesariny realiza-se na esplanada do Espaço Arteira, na Rua João Carlos Abrunhosa, na próxima sexta-feira, 25 de agosto, às 18 horas, e podem participar todos os interessados na partilha através da leitura de alguns dos poemas mais conhecidos do



autor do livro *Pena Capital*. Mário Cesariny é um dos

autores mais extraordinários e inclassificáveis da vida cultural portuguesa, dividindo o seu trabalho pela literatura e pelas artes plásticas.

A Alma Azul tem divulgado o seu trabalho ao longo de vários anos, dando-lhe especial destaque em 2023, ano do centenário do seu nascimento, com sessões literárias em Abrantes, no mês de março, para assinalar o Dia Mundial da Poesia; seguindo-se a Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, em junho; e já no mês de agosto realizou sessões em Coimbra,

no Café Santa Cruz; na Feira do Livro da Nazaré, e em Buarcos, Figueira da Foz, no programa Férias com Livros.

A sessão em Castelo Branco é em regime de voluntariado, e a Alma Azul numa parceria com o projeto Arteira – Cervejaria Artesanal, desafia todos os interessados para a Leitura Comunitária de Poemas de Mário Cesariny, onde estará o poema de amor *Em todas as ruas te encontro...*, *Pastelaria*, *You Are Welcome to Elsinore*, além do já citado *O Navio de Espelhos*, nome da próxima coleção de poesia Alma Azul, em home-

nagem a Mário Cesariny.

Recorde-se que Mário Cesariny é apenas uns meses mais novo que Eugénio de Andrade, cruzaram-se e foram amigos, mas após um desencontro estiveram zangados durante várias décadas, reconciliando-se no Porto, no final dos anos 90, do Século XX.

Para a Alma Azul “levar a Poesia de Mário Cesariny a um espaço geográfico que faz parte da infância de Eugénio de Andrade; será também um nobre motivo para a dinamização da Leitura Comunitária em Castelo Branco”.

CAMPANHA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE CASTELO BRANCO (SMAS)

# Recolha de biorresíduos avança com balanço positivo

Fez-se o balanço positivo da campanha de sensibilização junto dos grandes produtores, que inclui a distribuição de contentores

António Tavares

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 18 de agosto, fez



A sensibilização para a recolha de biorresíduos teve início nos restaurantes

um balanço positivo da campanha de recolha de biorresí-

duos que está a ser dinamizada no Concelho.

Leopoldo Rodrigues começou por recordar que a cam-

panha está a se desenvolvida pelos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMAS), para adiantar que entre 1 e 12 de agosto, decorreu “uma campanha de sensibilização destinada aos grandes produtores, nomeadamente restaurantes, em Castelo Branco e Alcains” e avançar que o mesmo será feito a “partir de dia 8 de setembro, junto das escolas”.

O autarca adiantou que no decorrer dessa ação de sensibilização foram “distribuídos, gratuitamente, contentores de 120 litros a quem aderiu à iniciativa”, e explicou que “a recolha dos biorresíduos é feita diariamente”, sendo que “existe um sistema de monitorização”.

Leopoldo Rodrigues sublinhou ainda que, posteriormente, a recolha de biorresíduos será estendida aos clientes domésticos, sem deixar de destacar que “é importante o aproveitamento de biorresíduos para outros fins”, além desta recolha permitir “a redução da fatura do transporte de resíduos para aterro”.

Nesta matéria, o vereador eleito pela coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), João Belém, referiu que “é um projeto que parece bastante positivo, por contribuir para a qualidade de vida”.

EM TINALHAS E NA PÓVOA DE RIO DE MOINHOS

## Palestra aborda a genealogia

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações organizaram, dia 6 de agosto, no salão da Junta de Freguesia de Tinalhas, uma palestra subordinada ao tema *Genealogia de Tinalhas – As Nossas Raízes*, que teve como oradores Horácio Braz Jorge e Vítor Carvalho.

No encontro foi afirmado que os registos paroquiais, nomeadamente batismos, casamentos e óbitos, relacionados com Tinalhas encontram-se no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e Arquivo Distrital de Castelo Branco, referem-se aos séculos XVII, XVIII, XIX e XX. Os anos anteriores ao Concílio de Trento (1545-1563), os registos referiam-se apenas às famílias reais e nobreza.

Durante a palestra foram referidos vários apelidos de Tinalhas, entre os quais Lalanda, Carvalhão, Jorge, Ginja, Ramos, Ramalhão, Ramalhinho.

Os oradores referiram também que os registos de óbitos tiveram o seu início em 1614 com o Papa Paulo V. Algumas localidades iniciaram os seus registos paroquiais antes do Concílio de Trento, ou seja, no Século XV. Anteriormente os registos eram mistos, mas a partir de 1701, foram registados de forma separada em três livros. A República confiscou os registos às igrejas em 1911, a partir dessa data, o Estado responsabilizou-se também por efetuar os registos mas de forma civil. Em 1918, devido aos



registos de nascimento serem efetuados de forma tardia, o Estado coloca postos em várias localidades, a fim de efetuarem os registos atempadamente. Vários livros paroquiais com as intempéries, estragos feitos pelos insetos e roedores, o não cuidado com os livros, folhas rasgadas, folhas borradas com a tinta de caneta de pena, a caligrafia de alguns clérigos, a digitalização que não foi cuidada, fazem com que muitas páginas sejam ilegíveis. Anteriormente os batismos eram feitos sete dias após o nascimento da criança, mais tarde passou a ser um mês após o nascimento da criança, as crianças em perigo de vida geralmente eram batizadas por leigos em casa. Os filhos ilegítimos ou naturais, eram filhos de pais que não eram casados, também havia os filhos de pai incógnito e e raramente de mãe incógnita. As crianças enjeitadas recebiam nomes de santos.

No caso dos casamentos, na grande maioria os nubentes eram de Tinalhas, mas havia também casamentos entre Tinalhenses e pessoas de outras localidades. No caso dos óbitos, as pessoas anteriormente viviam menos anos, devido à Medicina não estar evoluída, à má nutrição, à falta de higiene, às epidemias, às guerras. A mortalidade infantil tinha números elevados. Algumas famílias com algumas posses a nível económico e material tinham o cuidado de fazer um testamento material e espiritual.

Entretanto, a Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações organizaram, dia 20 de agosto, na Casa da Cultura de Póvoa de Rio de Moinhos, uma palestra subordinada ao tema *Genealogia de Póvoa de Rio de Moinhos – As Nossas Origens*, que teve como oradores Vítor Carvalho e Horácio Brás Jorge.



Atualmente Vítor Carvalho, Horácio Brás Jorge e Lourval Santos Silva têm na sua base de dados cerca de 250 mil nomes registados, neste trabalho que teve o início em 2004. Também houve a contribuição por parte de António Graça Pereira, Manuel Cabrito Pires, José Teodoro Prata e Luís Duque-Vieira. O programa de Genealogia pelo qual esta equipa trabalha é o PAF (Personal Ancestral File).

Antes do Concílio de Trento (1545-1563) os registos genealógicos estavam vinculados apenas às famílias reais e nobreza, mais tarde com o Concílio de Trento – A Contra-Reforma, os registos paroquiais (batismos, casamentos e óbitos) passaram a destacar todas as pessoas do universo da Igreja Católica Apostólica de Roma.

No início os Registos Paroquiais eram mistos, isto é, encontravam-se todos no mesmo livro, apenas eram regista-

dos os batismos e casamentos. Em 1614 com o Papa Paulo V, acrescentou-se o registo dos óbitos, mas a partir de 1701 os Registos Paroquiais foram separados em três livros.

Póvoa de Rio de Moinhos tem Registos Paroquiais desde 1560, sendo que esses registos encontram-se no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Arquivo Distrital de Castelo Branco, Registo Civil e Igrejas Católicas.

Infelizmente há vários registos ilegíveis e livros em mau estado, situação que se deve às intempéries, insetos, roedores, folhas rasgadas, tinta repassada, borrões de tinta, a tinta ser de cor sépia, a caligrafia, entre outros.

Durante a palestra foram mostrados vários registos paroquiais dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX.

Falou-se da situação dos batismos, na qual existiram filhos de pais incógnitos, pai

incógnito e mãe incógnita. Os filhos de pai ou mãe incógnita eram designados de filhos naturais, já os filhos de pais incógnitos (pai e mãe) eram designados por enjeitados ou expostos.

Nos casamentos, em relação à Póvoa de Rio de Moinhos, a maioria dos nubentes eram pessoas da mesma aldeia, havendo exceções em que pessoas da aldeia se casavam com pessoas das aldeias vizinhas ou outras localidades.

Em relação aos óbitos, havia uma enorme mortalidade infantil.

Houve também muita mortalidade devido à falta de higiene, má nutrição, epidemias e guerras.

Na Póvoa de Rio de Moinhos há registo de 117 mortes devido à Guerra da Sucessão Espanhola, havendo também um grau elevado de mortalidade no Século XX, devido à I Guerra Mundial e à Pneu-mónica.

Os Testamentos eram feitos de forma espiritual e material, mas apenas por pessoas de elevadas posses económicas.

Durante a palestra foram referidos vários apelidos da Póvoa de Rio de Moinhos, como Amaro, Tavares, Lardosa, André, Antunes, Ascensão, Barata, Brás, Carvalho, Damião, Esteves, Folgado, Franco, Freire, Gil, Goulão, Jerónimo, Maria, Martinho, Mateus, Nave, Mendonça, Opinião, Pereira, Prata, Roberto, Saraiva.

SESSÃO DE CÂMARA

# Apoio ao associativismo e caixas Multibanco continuam no centro da discussão

Reconhecida a importância do apoio ao associativismo, este foi um tema que voltou a estar no centro da discussão

António Tavares

O Regulamento de Apoio ao Associativismo e a instalação de caixas Multibanco em todas as freguesias do Concelho de Castelo Branco continuam no centro da discussão entre o executivo eleito pelo Partido Socialista (PS) e o SEMPRES – Movimento Independente. Esses foram, de resto, os dois temas em destaque no período de antes da ordem do dia da sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 18 de agosto.

A questão do apoio ao associativismo foi inicialmente abordada pelo vereador eleito pela coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), João Belém, ao sugerir que em relação ao novo regulamento de apoio ao associativismo, que está em discussão pública, se deveria “fazer uma simulação do mesmo, para evitar possíveis correções”, defendeu também que como resultado do atraso do pagamento dos apoios deveria haver “uma ajuda antecipada de valores para as associações”.

O tema foi depois retomado pelo vereador Jorge Pio, do



Dia 18 de agosto realizou-se a sessão pública da Câmara

SEMPRES, ao referir-se “à forma como tem sido gerido. O processo tem corrido muito mal. Em 2022 percebemos que as coisas não iam correr bem, mas nunca tão mal”, reafirmando que “a suspensão do Regulamento, em agosto de 2022, não era uma necessidade”.

Jorge Pio defendeu o pagamento de apoios, “em 2023 vai atrasar mais que em 2022, o que é totalmente incompreensível e cria muita instabilidade nas associações”, motivo que

o levou a questionar “qual a explicação para tanta demora para novas propostas de Regulamento; quais são as principais alterações substanciais; para quando o aviso de abertura para as associações desportivas”.

Na resposta a João Belém, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, assegurou que “teremos em consideração as sugestões”.

Já na resposta a Jorge Pio, Leopoldo Rodrigues recordou algumas notícias de 2018 e

2020, para mais à frente apontar que “teve que ser admoestada pelo Tribunal de Contas. Foi obrigado a fazer um Regulamento que foi mandado para publicação em Diário da República e só entrou em vigor 30 dias depois”, referindo-se ainda “a valores muito substanciais (atribuídos) sem critérios e sem Regulamento”, denunciando “a forma como foi utilizada a inexistência de um regulamento”. Tudo, para questionar “que obstáculos encontrou? Qual a explicação para tanta demora para a proposta de um regulamento e para a proposta entrar em funcionamento?”.

Leopoldo Rodrigues que acrescentou ainda que “o que temos feito é um trabalho com transparência. Não utilizamos os apoios às associações para beneficiar A ou B, ou para condicionar o processo eleitoral”.

Perante isto Jorge Pio considerou uma “vergonha o tipo de argumentação, numa questão colocada de forma construtiva. Às três questões não respondeu a nenhuma”

e manifestou ainda “tristeza”, porque “em política não vale tudo. Agora é presidente, mas defendeu todas as posições tomadas”.

Jorge Pio que sublinhou ainda que “o que acabou de fazer são acusações gravíssimas. Não responde e tenta acusar”.

Leopoldo Rodrigues avançou que “na próxima semana (ou seja, esta semana) haverá uma proposta de apoio às associações desportivas, para que a época desportiva decorra normalmente”.

Isto enquanto João Belém tendo em atenção que “o associativismo é importante”, apelou “ao bom senso no caminho que temos a percorrer para a elaboração deste Regulamento”.

Os temas polémicos abordados na sessão de Câmara, no entanto, não ficaram por aqui.

Ana Ferreira, do SEMPRES, recordou uma moção apresentada pelo SEMPRES e aprovada, por unanimidade, em

agosto do ano passado, a qual apontava para a instalação de caixas Multibanco em todas as freguesias do Concelho, para destacar que “passado um ano não temos qualquer ação”, pelo que há que “esclarecer as razões da demora. O que foi feito? Quais os resultados até ao momento”, questionou.

A isto Leopoldo Rodrigues respondeu que “foi aprovado um apoio para a caixa Multibanco de São Vicente da Beira”, assim como “um apoio para o reforço da segurança da caixa Multibanco de Escalos de Cima e na União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata começou a funcionar um terminal”.

O autarca deixou também a garantia que “até final do mandato o compromisso será cumprido, para salvaguardar o interesse público” e assegurou que perante “as dificuldades colocadas pelos bancos, que não têm interesse em instalar Multibanco em alguns locais, não é por isso que vamos desistir”.

## Obras da Associação de Diabéticos avançam

O concurso público para a reconversão de instalações da antiga Escola Primária do Cansado para sede da Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB), em Castelo Branco, está aberto, apresentando um preço base de 163.960,49 euros.

O facto foi destacado na sessão pública da Câmara

de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 18 de agosto, com Maria do Carmo Batista, da ADBB, a afirmar, no período da sessão reservada à intervenção do público, a destacar que “é justo que se diga que o senhor presidente da Câmara cumpriu a palavra”, para concluir que tal justifica “uma palavra de agradecimento”.

## Há Cinema no parque chega ao fim

A iniciativa Há Cinema no parque, promovida pela Câmara de Castelo Branco, está a terminar, com as duas últimas sessões a decorrerem no Parque Urbano da Cruz do Montalvão. Na próxima sexta-



feira, 25 de agosto, a partir das 21h15, será exibido *Missão Impossível: Ajuste de Contas*, enquanto no próximo sábado, 26 de agosto, também a partir das 21h15, poderá assistir a *Ruby - Kraken Adolescente*.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e três do livro de notas número trezentos e cinquenta e sete-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO MANUEL DOS SANTOS CORREIA**, NIF 174 070 110 e sua mulher **MARIA CEZALTINA ROSA MARQUES CORREIA**, NIF 174 070 101, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes em 3 Rue du Vieux Village, Conde Sur Vesgre, 78113, França, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de sessenta, virgula, sessenta metros quadrados e descoberta de vinte e um, virgula, dez metros quadrados, sito na Rua do Arrabalde, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua da Igreja, do sul com Rua do Arrabalde, do nascente com António dos Reis e do poente com herdeiros de Manuel Balhau, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Manuel dos Santos Correia sob o artigo 1630, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze mil quatrocentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de Agosto de dois mil e vinte e três.

**A Notária,**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM PRÉ-POSICIONAMENTO DE MEIOS AÉREOS DO MECANISMO EUROPEU DE PROTEÇÃO CIVIL (RESCU)

# Aeródromo ganha centralidade a nível europeu

Os dois aviões anfíbios financiados pela União Europeia destinam-se a combater incêndios em Portugal e Espanha

António Tavares

A ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, e o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, visitaram esta segunda-feira, 21 de agosto, os meios aéreos de combate a incêndios financiados pela União Europeia (EU) no âmbito do Mecanismo Europeu de Proteção Civil (RescEU), estacionados no Aeródromo de Castelo Branco.

Refira-se que estes meios da frota aérea europeia de combate a incêndios, mais concretamente dois aviões anfíbios Fire Boss, ficam pré-posicionados em Portugal, como reserva para apoiar de forma mais rápida as autoridades portuguesas e espanholas em caso de necessidade.

De referir, também que estes meios envolvem um investimento na ordem dos 2,5 milhões de euros, 75 por cento dos quais financiados pela UE, e permitem que Portugal tenha pela primeira vez aeronaves integradas no RescEU.

Perante isto, José Luís Carneiro realçou que o pré-posicionamento de meios no Aeródromo de Castelo Branco “é especialmente relevante”



Leopoldo Rodrigues com a ministra da Defesa Nacional e o ministro da Administração Interna

e recordou que “há um ano começamos a trabalhar em Bruxelas, com os ministros do Interior, para reforçarmos os meios do Mecanismo Europeu de Proteção Civil, para os anteciparmos e para os pré-posicionarmos”, sublinhando que com “o apoio do Ministério da Defesa Nacional, da Autoridade Nacional de Emergência

e Proteção Civil e da Câmara de Castelo Branco, foi possível termos dois meios aéreos que são financiados em 75 por cento por parte da União Europeia e que ficam a trabalhar, primariamente, para as necessidades do País, mas que estão também pré-posicionados em Castelo Branco para apoiar o esforço europeu, muito par-

ticularmente aqui no quadro da Península Ibérica, com a vizinha Espanha”.

José Luís Carneiro, ao longo da sua intervenção, também fez questão de sublinhar que “os meios aéreos, terrestres e humanos são muito importantes”, para considerar, no entanto, que “é a tranca na porta de uma casa que já foi



assaltada, porque eles atuam quando os incêndios já estão a lavrar”.

Pelo meio, José Luís Carneiro fez questão de “agradecer o empenhamento do presidente da Câmara de Castelo Branco neste objetivo” e referindo-se ao Aeródromo sublinhou que “tem agora dimensão europeia”.

O ministro da Administração Interna frisou igualmente “o significado europeu do ato que estamos aqui a viver, com reforço dos meios humanos e aéreos, a antecipação dos meios aéreos, que estavam previstos para 2027 e 2028, e o pré-posicionamento de meios”, para mais à frente afirmar que “sentimos, pela primeira vez, que os países do Norte da Europa estão irmanados com este objetivo”.

Afinando pelo mesmo diapasão, Helena Carreiras, ao referir-se ao Mecanismo Europeu de Proteção Civil (RescEU), destacou “a resposta flexível e rápida”.

Presente na visita, o presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, brigadeiro Duarte da Costa, realçou que o Aeródromo de Castelo Branco representa “a materialização de uma zona de expectativa estratégica ibérica para os meios aéreos”, para acrescentar que “pela primeira vez integramos a estrutura de apoio a nível europeu”, no que se refere ao Mecanismo Europeu de Proteção Civil (RescEU), que o levou a concluir que “Portugal conta”, realçando “a centralidade de Portugal”.

Tudo isto levou a que o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues,

tenha considerado que este “é um dia importante para Castelo Branco e para o Aeródromo, que se já tinha importância estratégica, com meios europeus assumiu mais importância”.

Leopoldo Rodrigues considerou que “o Aeródromo tem importância estratégica para Castelo Branco, mas também regional e nacional”, uma vez que “devido à sua centralidade podemos chegar a qualquer ponto do País, mas também a Espanha”.

O autarca referiu, por outro lado, que “em 2022 o Aeródromo registou 4.773 movimentos” e destacou “a frequência bastante continuada de voos internacionais de lazer e de negócios”, para defender que “o nosso objetivo é crescer de forma consistente”. Para isso são necessários alguns investimentos, apontando para o aumento da placa para os aviões, que “já é insuficiente, pelo que foi aberto um concurso para aumentar a sua capacidade para o dobro, num investimento que ascende a meio milhão de euros”. Para além disso, continuou, “são também necessárias infraestruturas para abastecimento de combustível e proceder-se à iluminação da pista, para ser operacional 24 horas por dia”.

Leopoldo Rodrigues falou ainda no objetivo de “criar à volta do Aeródromo uma área de localização empresarial”, apontando como fatores vantajosos proximidade da Linha da Beira Baixa, bem como da Autoestrada da Beira Interior (A23) e, futuramente, do Itinerário Complementar 31 (IC31), com perfil de autoestrada, entre a A23 e Espanha.

## Museu Cargaleiro organiza oficina de verão com convidados especiais

O Serviço Educativo do Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, vai proporcionar mais uma oficina de férias, integrada no 18.º aniversário do Museu, que se assinala no dia 9 de setembro.

Assim, de 5 a 8 de setembro, as crianças dos 6 aos 10 anos podem participar, das 14 às 18 horas, nas atividades lúdicas e pedagógicas, desenvolvidas a partir das exposições patentes no Museu.



Para além dos pequenos artistas, o Museu, para celebração da festa antecipada, desafia alguns convidados, que ao longo de quatro tardes vão proporcionar oficinas criati-

vas, artísticas e experimentais desafiando a olhar, questionar e a pensar as obras da exposição. Dia 5 de setembro, as crianças vão poder conhecer algumas técnicas de pintura, com o olhar atento de Joaquim Picado.

No dia seguinte, 6 de setembro, o convidado especial será Carlos Matos, dando a conhecer a técnica de estampa-gem/impressão e também algumas experiências através do

desenho. Dia 7 de setembro a tarde será dedicada à tapeçaria exalando cores e texturas naturais da Beira baixa com a colaboração de Helena Fernandes. O último dia, 8 de setembro, será dedicado à cerâmica com João Robalo.

De referir, ainda que dia 9 de setembro, dia em que se assinala o 18.º aniversário de abertura do Museu Cargaleiro em Castelo Branco, a entrada será gratuita.

AUMENTO DE CINCO MILHÕES EM RELAÇÃO A 2023

# Politécnico tem orçamento próximo dos 31 milhões de euros

O orçamento está alinhado com a política estratégica da Instituição, pelo aumento de número de alunos e a carreira dos funcionários

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) submeteu o seu projeto de orçamento para 2024, no valor de 30.831.606 euros, mais cinco milhões de euros em comparação com 2023, o que corresponde a um aumento de 21,9 por cento.

Na linha do que tem vindo a acontecer, este mecanismo de gestão prevê um reforço do número de alunos face ao ano anterior, prevendo ainda a inscrição de verba no âmbito de projetos de eficiência energética, bem como de outros programas.

Em traços gerais, o valor próximo dos 31 milhões de euros contempla 19.734.290 euros de Orçamento do Estado, cerca de 4,6 milhões em receitas próprias, e aproximadamente 6,5 milhões em projetos.

Para 2024, a dotação do Orçamento de Estado (OE)



António Fernandes, presidente do Politécnico de Castelo Branco

atribuída ao Politécnico é de 20.084.290 euros, mais 1.316.678 euros que em 2023, tendo o Politécnico decidido transferir desde já 350 mil euros para os Serviços de Ação Social da instituição.

A verba da dotação orçamental destina-se fundamentalmente a fazer face aos encargos previstos com pessoal, sendo que cobre 88,5 por cento dessas despesas. O restante é financiado através de receitas próprias e imputação de recursos humanos em projetos.

No âmbito das receitas próprias do Politécnico, e no que concerne à política climática,

o projeto de orçamento prevê 112.500 euros para melhorar a eficiência energética das suas infraestruturas e 100 mil euros, em 2023 foram 75 mil, para a requalificação de edifícios. O projeto de orçamento contempla ainda uma verba de 250 mil euros relativa a aumentos estimados de custos de funcionamento ao nível energético.

No que respeita aos Serviços de Ação Social do Politécnico, o projeto de orçamento de 2024 é de 849.199 euros, mais 73.393 que no ano anterior. A receita divide-se entre os 350 mil euros provenientes do OE, a aplicar na íntegra em des-

pesas com pessoal, e 499.199, quando em 2003 foram 425 mil, resultantes da venda de bens e serviços, onde se incluem as receitas relativas ao alojamento em residências e as concessões de bares e máquinas de venda automática, assim como o aluguer de espaços.

Segundo o presidente do Politécnico, António Fernandes, o projeto de orçamento encontra-se alinhado com a política estratégica definida para a instituição, os resultados conhecidos ao nível do crescimento do número de alunos, da estabilização e promoção da carreira dos trabalhadores

docentes e não docentes, e com o investimento ao nível da aquisição de equipamentos e requalificação das instalações.

De acordo com o porta-voz da instituição, o aumento de cinco milhões de euros face ao ano anterior é demonstrativo da capacidade desta em captar financiamento próprio e atingir elevados níveis de execução financeira dos projetos.

Quanto ao modelo de financiamento usado pela primeira vez este ano, António Fernandes critica o facto deste considerar exclusivamente o número de estudantes, e de utilizar ponderações desti-

nadas a medir o custo com cada estudante em função da respetiva área de formação, diferentes entre o subsistema politécnico e o subsistema universitário.

Para o Presidente do Politécnico tal diferença promove uma discriminação negativa dos politécnicos em relação às universidades, não considerando o modelo de financiamento qualquer mecanismo de compensação destinado às Instituições de Ensino Superior (IES) de menor dimensão e localizadas em territórios com inferior pressão demográfica. Existem custos fixos de funcionamento que, pelo conceito que lhes é subjacente, não dependem do número de estudantes inscritos em cada uma delas. O potencial ganho implícito a economias de escala encontra-se limitado nas IES mais pequenas e com maior dificuldade de crescer.

A bem da coesão territorial, António Fernandes sustenta que o modelo de financiamento deveria contemplar um fator de majoração do peso dos estudantes das instituições que cumpram o critério de localização em territórios de baixa pressão demográfica, condição a que, por conseguinte, estão associados custos de contexto.

ENDEMISMO DA SERRA DA GARDUNHA

## Investigadores do Politécnico defendem proteção da *Asphodelus bento-rainhae*

Considerada, de acordo com a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, “em perigo crítico de extinção”, a *Asphodelus bento-rainhae* subsp. *bento-rainhae*, conhecida por abrótea-portuguesa, é um endemismo regional circunscrito à vertente Norte da Serra da Gardunha, em particular no subcoberto de castinçais e carvalhais respetivas orlas arbustivas e herbáceas, mas também em áreas de pomar ou taludes e orlas de caminhos.

No entanto, devido à evolução no uso do solo, o seu habitat tem vindo a diminuir e a fragmentar-se, maioritariamente em resultado quer do aumento da área de cerejal sujeita à aplicação de her-



FOTO: icultivar.pt

bicidas, quer dos incêndios recorrentes de grandes dimensões que potenciam a expansão de espécies invasoras e a reconversão dos bosques caducifólios em povoamentos florestais de pinheiro.

Nesta linha, ao longo dos últimos anos investigadores da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco têm vindo a levar a cabo diversos estudos sobre a conservação da biodiversidade das comunidades de abrótea da Gardunha, ao abrigo do programa integrado de investigação científica e desenvolvimento Cultivar, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Re-

gional Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia.

É o caso da investigação realizada por Alice Maria Almeida, Fernanda Delgado, Natália Roque, Maria Margarida Ribeiro e Paulo Fernandez, transposta para o artigo Multitemporal land use and cover analysis coupled with climatic change scenarios to protect the endangered taxon *Asphodelus bento-rainhae* subsp. *bento-rainhae*, recentemente publicado na revista científica internacional *Plants* e que pode ser consultado em <https://www.mdpi.com/2223-7747/12/16/2914>.

Neste trabalho foram tidos em conta parâmetros como a área, a distribuição atual e o nível de abundân-

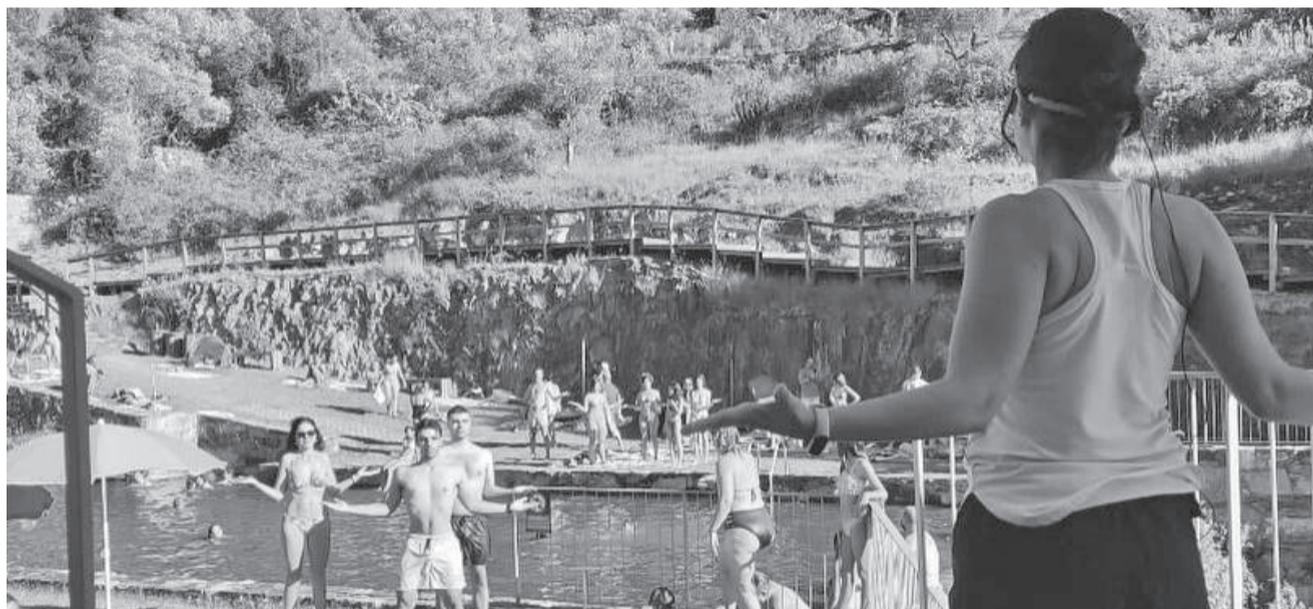
cia da subespécie lusitana da *Asphodelus bento-rainhae*, a que se somam a análise genética de populações ou as diversas formas de propagação.

Embora se preveja que a vegetação do Mediterrâneo venha a sofrer com as alterações climáticas, a equipa do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) constatou serem outros os fatores passíveis de contribuir para a extinção da abrótea no seu ambiente natural. E indica várias medidas para promover a sustentabilidade económica do cerejal, favorecendo em simultâneo a conservação e a gestão do habitat da planta em risco e da comunidade vegetal que a integra.

PARCERIA ENTRE A CÂMARA DE VILA VELHA DE RÓDÃO E O INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

# Vila Velha de Ródão celebra Dia Internacional da Juventude

O Dia foi comemorado nas piscinas do Concelho e na Zona de Lazer da Foz do Cobrão, com dinamização de aulas de grupo



Houve muita animação e oportunidade de praticar atividade física de forma descontraída

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), voltou a assinalar o Dia Internacional da Juventude, que se comemorou a 12 de agosto, com a dinamização de aulas de grupo nas Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e de Fratel e na Zona de Lazer da Foz do

Cobrão.

A celebração do Dia Internacional da Juventude é já uma

tradição e um dos pontos altos da época balnear no Concelho, uma vez que proporciona não

só aos jovens, mas a todos os utilizadores destes espaços, momentos de muita anima-

ção e uma oportunidade de realizarem atividade física de forma descontraída.

As atividades de grupo decorreram ao longo do dia, em três momentos distintos, mas sempre muito concorridos. Na parte da manhã, às 11 horas, houve Aquadance nas Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão, atividade que foi repetida, às 16 horas, na Piscina Municipal de Fratel, enquanto a Zona de Lazer da Foz do Cobrão acolheu aulas de Pilates ao final da tarde, às 18 horas.

Recorde-se que o Dia Internacional da Juventude celebra-se a 12 de agosto por resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1999, em resposta à recomendação da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, reunida em Lisboa, de 8 a 12 de agosto de 1998.

## CORREIO DO LEITOR

ORCA

# Jorge Branco apresenta livro

Orquenses e amigos de Jorge Branco assistiram ao lançamento do seu último livro “A Quadrilha dos Galhardos e outros Contos”

Foi no passado dia 4 de agosto que a obra “A Quadrilha dos Galhardos e outros Contos”, constituída por onze contos, se revelou na apresentação feita pelos orquenses Manuel Ramos Pereira e Joaquim Candeias da Silva, antecedida de um momento musical de violino por Ana Carolina Santos, aluna da academia de música Santa Cecília.

O sol era fogo de verão que poderia convidar à sesta da tarde ou a mergulhos na bela piscina pública. Mas não, dezenas de pessoas, entre as quais os vereadores da Câmara Municipal do Fundão, Alcina Cerdeira e Pedro Neto, o editor da obra, Fernando Mão de Ferro e a presidente da Junta de Freguesia, Ressurreição Saraiva, estiveram presentes no lançamento do livro de Jorge Branco que, embora não seja natural da Orca, já é considerado mais que um filho adotivo desta terra.

Na sua intervenção, Alcina Cerdeira regressou ao seu tempo de meninice “o conto dos Galhardos narrado neste



livro remete-nos para a nossa infância, todos nos lembramos de histórias que os nossos avós nos contavam, misto de lenda e verdade”. Pedro Neto, fazendo questão de estar presente, referiu “sendo o lançamento de um livro na minha freguesia, não podia deixar de me associar e, encontrando-nos no olival, povoado de oliveiras centenárias, quantos estórias não haverá para contar, deixo o desafio”.

O diretor da editora Colibri, Fernando Mão de Ferro, elogiou o trabalho de Jorge Branco “É com livros como este, que retrata os mitos e lendas de uma povoação, que levamos as gerações mais novas a gostar

da terra dos seus antepassados. O autor conta estas estórias de uma forma deliciosa, sabe descrever o momento e as circunstâncias, é importante para os territórios recuperar as memórias”.

O investigador e historiador Joaquim Candeias lembrou o conterrâneo Manuel Marque e o seu amor pela Orca, que também abordou o assunto dos Galhardos no livro “SOBRAS DE DEUS – Numa Orca, tanto de Deus, tantos diabos”. No prefácio de que é autor, Candeias expõe “Jorge Branco é médico, já com carreira feita e provas dadas, mas o clínico cedo se balançou na aventura de sair ao terreno da

escrita em pública forma, ou seja, em livro”. Ainda segundo o historiador, “a rocambolesca “estória” dos Galhardos é uma narrativa ficcionada com uma deliciosa história (isto porque ela incorpora um fundo histórico ou pretende, pelo menos, fundamentar-se em memórias e territórios com história, a que se prendem velhas lendas, com tempos, gentes e geografias específicas) em que o ponto de partida é a Orca”.

Manuel Ramos Pereira, professor emigrado em França, começou por exprimir “Acho muito interessante o autor situar a lenda na época das invasões francesas e toda a mística na defesa dos ter-

ritórios”. Lembrando alguns nomes de Galhardos que deviam ficar na memória dos orquenses, fez a caracterização dos protagonistas segundo as suas origens socioeconómicas e que acabaram por se juntar na defesa de causas, lutando ao lado do progresso e do humanismo, contra a exploração, a prepotência e o obscurantismo, dizendo “podiam muito bem ser personagens de outros contos romanceados”.

O autor, emocionado e com a voz tolhida, agradeceu a presença de todos “deixo um abraço às entidades oficiais, amigos orquenses, colegas médicos e conterrâneos da Comenda – terra natal do escritor”. Fez um agradecimento particular a Joaquim Candeias pela documentação facultada que permitiu enriquecer a narração da lenda dos Galhardos e a Manuel Ramos que se disponibilizou fazer a apresentação da obra. “Este é o meu primeiro livro de contos, com especial enfoque na estória dos Galhardos construída a partir de velhas lendas que povoam o imaginário da Orca”, afirmou Jorge Branco. Dá conta das dúvidas que o assolaram no desenvolvimento narrativo “A verdadeira história

dos acontecimentos em torno dos Galhardos, a começar pela sua localização no tempo, é bastante complexa. Há quem fale num grupo fora da lei que assaltava os poderosos e privilegiados, distribuindo algum produto do roubo pelos desvalidos. Haveria um ou mais elementos de uma quadrilha que se escondia numa mítica gruta inexpugnável, que seria a Fraga dos Galhardos”.

Jorge Branco, indo audazmente remexer as tradicionais raízes do Mito/Lenda, concebe uma estruturação humano-social adequada a determinados lugares e respetivos quotidianos, remetendo-nos para enredos e tramas conflituados pelo drama, o pesadelo, a angústia e a tragédia que, no dizer do narrador, ficaram na memória coletiva do povo da Orca e fazem hoje parte do seu património cultural imaterial e para todo o sempre. Em jeito de desafio, o autor convida os orquenses à leitura crítica e propostas de outras versões para esta lenda dos Galhardos.

Foram estórias contadas, mas muitas estórias ainda há por contar. Por agora ficaram os silêncios, rasgados pelos raios de luz nas trevas incertas.

José Manuel Ferro

DE 28 DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO

# Cursos Internacionais de Música Antiga regressam a Idanha-a-Velha

O programa inclui atividades para os alunos e para os apreciadores de música antiga com concertos abertos



Os Cursos são promovidos pela Música Antiga Associação Cultural

Os Cursos Internacionais de Música Antiga (CIMA) regressam a Idanha-a-Velha, de 28 de agosto a 2 de setembro. Do programa fazem parte atividades dirigidas a estudantes de música e entusiastas pela área da música antiga e

também concertos abertos ao público em geral. Promovidos pela Música Antiga

Associação Cultural (MAAC), os CIMA contam com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova,

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Idanha-a-Nova City of Music e do

Centro Cultural Raiano.

Após uma edição realizada na cidade italiana de Pesaro, também reconhecida pela UNESCO como Cidade Criativa na área da Música, os CIMA realizam-se novamente em Idanha-a-Nova, desta vez na Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, estando a temática da programação centrada no *Grand Siècle* da música francesa, ou seja, na música produzida em França, nos séculos XVII e XVIII, durante o reinado de Luís XIV, o Rei Sol.

Durante a semana e em vários locais da aldeia de Idanha-a-Velha, realizam-se diversas atividades no âmbito da música antiga, entre as quais projetos de música de

câmara, sessões de improvisação histórica e terapia com equinos orientada por Davide Monti, do Helicon Project; e *masterclasses* conduzidas por Lorenzo Colitto, para violino e orquestra barroca; Giovanni Columbro, para flauta travesa; Maria Cleary, para harpa; Hugues Kesteman, para fagote barroco; e João Janeiro, para cravo, baixo contínuo.

Abertos à população e ao público em geral são os dois concertos previstos, que são o concerto de professores, no dia 30 de agosto, e o concerto de encerramento dos cursos, no dia 2 de setembro, ambos às 21h30, na Sé de Idanha-a-Velha. A entrada é gratuita, limitada à lotação.

## Entre o Mar e a Terra dedicado à Bio-Região de Idanha-a-Nova

ARTPI, no dia 18 de agosto, dedicou o programa *Entre o Mar e a Terra*, em horário nobre, à Bio-Região de Idanha-a-Nova, que é candidata a um Prémio Europeu. Com o título *O Cheiro da Terra Raiana*, o episódio dá a conhecer a inovação que está a acontecer em Idanha-a-Nova no setor agroalimentar, mostrando exemplos de jovens produtores biológicos e projetos diferenciadores. Em cada episó-



dio, o programa *Entre o Mar e a Terra* visita três produtores que trabalham produtos distintos de Norte a Sul do País e ilhas. A representar a Bio-Região de Idanha-a-Nova estiveram a Real Idanha, as Sementes Vivas e o Monte Silveira Bio, que de acordo com a Câmara de Idanha-a-Nova “traduzem a inovação e qualidade dos projetos em desenvolvimento no Concelho, onde cada vez é maior o

investimento nos setores bio e da economia verde. Da vertente produtiva à investigação, o ecossistema criado envolve toda a comunidade, incluindo áreas fundamentais como a educação, o setor empresarial e a economia social. Não para de crescer o reconhecimento em torno da Bio-Região de Idanha-a-Nova! Por isso, está nomeada para Melhor Bio-Região nos Prémios da União Europeia para a Produção

Biológica, a entregar em Bruxelas, no dia 25 de setembro. Este prémio europeu anual, que registou mais de 100 candidaturas de 26 estados membros, distingue regiões na União Europeia que acrescentam valor no setor biológico e projetos inovadores nesta área”.

O programa pode ser visto na RTP Play em <https://www.rtp.pt/play/p12044/e710959/entre-o-mar-e-a-terra>.

## Concurso de fotografia Padre João Maia já tem vencedores



Os vencedores da edição de 2023 do concurso de fotografia

Padre João Maia, organizado pela Câmara de Vila de Rei,

com o objetivo de promover e divulgar as potencialidades culturais, turísticas e etnográficas do Concelho de Vila de Rei, já tem vencedores.

A concurso estiveram perto de 20 trabalhos, com o júri a premiar, com a primeira posição, a fotografia *Antigamente*, de Miguel Silva. Patrícia Francisco conseguiu, com os trabalhos *O olhar do Gorila sobre a Ribeira da Galega* e *Uma Matriz muito especial*, alcançar o segundo e terceiro lugares. A fotografia *Frescura*, de Miguel Silva, foi distinguida com uma menção honrosa.

## Escola de Música de Vila de Rei encerra ano letivo

A Escola de Música de Vila de Rei terminou, dia 8 de agosto, o ano letivo 2022/2023, com um lanche partilhado, no qual foram entregues os certificados de frequência aos alunos, pela Vereadora Rosa Martins, e atuou o grupo de guitarras acompanhados pelo coro municipal.

Recorde-se que a Escola oferece diferentes classes, desde Orquestra Tradicional, Orquestra de Sopros, Coro Infanto-Juvenil e Coro Municipal.

Durante o ano letivo, os alunos da Escola de Música podem optar pela aprendiza-



gem de instrumentos diversos, como guitarra, piano, bandlelim, cavaquinho, baixo elétrico/

acústico, bateria, instrumentos de sopro (trompete, tuba, clarinete), entre outros.

NO DIA DO CONCELHO

# Presidente da Câmara transmite mensagem de esperança

No Dia do Concelho foram assinados protocolos de apoio a coletividades e às IPSS e distinguidas personalidades



O presidente da Câmara, Miguel Marques, presidiu à sessão solene do Dia do Concelho

O içar da Bandeira no edifício dos Paços do Concelho ao som da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oleiros deu início às comemorações do Dia do Concelho de Oleiros, a 14 de agosto.

Muitos foram os que compareceram à Sessão Solene, no Pavilhão Multiusos das Devesas Altas, na qual foram distinguidas diversas personalidades de vários setores, um ex-autarca e assinados protocolos de apoio a coletividades e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, recordou todos quantos, na história do Concelho, “na resiliência e na vontade das nossas gentes” encontraram “energia para mudar o que estava mal” e trabalharam “para fazer ressurgir as condições para o engrandecimento do Concelho”.

Miguel Marques quis ainda deixar uma palavra “aos nossos compatriotas que deixaram a sua terra natal em busca de melhores condições de vida e é para eles e para as suas famílias que dirijo um forte abraço”.

O autarca considera que os dias simbólicos como o Dia do Concelho, “para além das divergências, apelam para o sentido estratégico da cultura da cooperação institucional”. Uma cooperação “sã e demo-

crática” conduz “à melhoria dos índices de conforto e de qualidade de vida”, apontou.

Com olhos postos no futuro, Miguel Marques quis deixar uma mensagem de esperança e um breve balanço do trabalho que tem vindo a ser realizado.

Está em curso, indicou, o processo de modernização da Zona Industrial de Alverca com a construção do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial de Oleiros, bem como a ampliação da Zona Industrial do Açude Pinto, “visando atrair empresas e criar emprego”, referiu.

Miguel Marques referiu-se ainda àquilo que considera ser “uma das maiores exigências” com que o Município se vê confrontado. “É assim que temos em curso um conjunto de projetos que visam dotar os espaços urbanos de uma maior valorização, cumprindo destacar neste contexto a reabilitação da entrada Sul de Oleiros e a zona envolvente à Igreja Matriz”.

Anunciou ainda outros investimentos como a conclusão do Quarteirão Cultural, com a construção do Auditório Municipal na antiga Casa Romão, um dos projetos que frisou ser “prioritário” em

candidaturas a apoios comunitários.

A Câmara de Oleiros pretende ainda construir passeios no Estreito e Mosteiro. “Encontram-se neste momento a decorrer obras de requalificação no Parque Desportivo e de Lazer em Oleiros, no Largo dos Azevedos no Orvalho e na Escola da Pisoria, na Freguesia de Cambas. “Estamos a apoiar, sem exceção, todas as freguesias do Concelho, seja na requalificação urbana, limpeza de caminhos florestais, calcetamentos, construção de açudes e pontos de água”, frisou. A breve prazo, indicou Miguel Marques, avançará a construção de açudes em Vilar Barroco, Mosteiro e Cardosa, “à semelhança do que fizemos na Isna”.

Dentro de meses serão inaugurados o Espaço de Co-working no 1º andar do Mercado Municipal e a Casa de Pesca em Álvaro. Com uma referência especial no setor do Turismo, também este ano será aberto ao público o Miradouro do Zebro, desenhado pelo arquiteto Siza Vieira.

Os produtos endógenos, enquanto marca identitária de Oleiros, não foram esquecidos. O Cabrito Estonado encontra-

se em processo de certificação como Especialidade Tradicional Gastronómica. “A floresta, a maior riqueza do nosso concelho, fustigada pelos sucessivos incêndios, continuará a ser objeto de uma especial e cuidada atenção por parte deste executivo” em conjunto, acrescentou, com os proprietários e empresários do setor.

A continuidade das políticas sociais e educativas, o apoio à promoção da saúde que o Município tem no terreno foi outra das garantias deixadas por Miguel Marques naquele que foi o seu primeiro discurso no Dia do Concelho enquanto Presidente da Câmara de Oleiros, uma condição que resulta da renúncia ao cargo do seu antecessor, Fernando Jorge, por motivos de saúde em junho.

A terminar, lembrou todos quantos trabalharam e trabalham diariamente para que sejam garantidos os serviços básicos à população. “São os trabalhadores da Câmara de Oleiros que concretizam no terreno as políticas municipais”.

O presidente da Assembleia Municipal de Oleiros, Joaquim Silvério, pediu “mais medidas de apoio” às populações do

Interior do País e declarou claro apoio ao apelo público já feito pelo autarca de Oleiros, no sentido de ser melhorada a estrada nacional até ao alto da Foz do Giraldo, encurtando assim a duração da viagem até Castelo Branco.

Como é habitual a Câmara de Oleiros atribuiu várias distinções.

Assim, a Medalha de Mérito Municipal - Pinha de Mérito Municipal - Grau Prata no setor cultural foi entregue a José Augusto Luís e José Mateus, no setor empresarial a José do Carmo Afonso e José Roque Lima e, por fim, no setor social, a título póstumo, a João Dias.

A Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro do setor autárquico foi entregue a Victor Manuel da Conceição Antunes.

No conjunto Pinha de Distinções Especiais a António do Nascimento Ferreira foi entregue o Diploma de Mérito no setor social, a Luís Manuel Barata Mendes, a título póstumo, o Diploma de Bom Comportamento.

Na cerimónia foram ainda condecorados os trabalhadores municipais em exercício de funções com o tempo efetivo mínimo de 30 anos de serviço: Alcides Domingues Luís, César Barata Domingues, João Antunes Freire, João Lourenço, Paulo José Mendes Lopes e Luciano Lopes da Silva. Todos estes foram contemplados com a Medalha Municipal de Dedicção e Bons Serviços (Pinha Municipal de Dedicção e Bons Serviços) de Grau Ouro.

Com 19 anos de serviço, José Fernandes Gonçalves, aposentado, recebeu a Medalha Municipal de Dedicção e Bons Serviços (Pinha Municipal de Dedicção e Bons Serviços) de Grau Bronze.

Na cerimónia foram ain-

da celebrados protocolos com IPSS do Concelho: Centro Social e Paroquial do Estreito (22.200 euros), Centro Social do Orvalho (75 mil euros), Centro Social São João do Sobral (13.200 euros), Santa Casa da Misericórdia de Álvaro (13.200 euros) e Santa Casa da Misericórdia de Oleiros (53 mil euros).

Da mesma forma, foram celebrados protocolos com associações: 135 mil euros para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, 18 mil euros para o Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros, 20 mil euros para a Sociedade Filarmónica Oleirense, 12 mil euros para o Grupo dos Amigos Incondicionais do Orvalho, 15 mil euros para a Associação Recreativa e Cultural de Oleiros, 12 mil euros para a Associação Pinhal Total, 30 mil euros para a Casa do Benfica, 43.600 mil euros para o Grupo Desportivo Águias do Moradal, 5 mil euros para a Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado, 6.600 mil euros para o Grupo de Cavaquinhos da Freguesia do Estreito-Vilar Barroco e 7.500 mil euros para a Associação de Pais do Agrupamento de Escuteiros 1080 - Oleiros.

Na cerimónia foi ainda assinado um protocolo tripartido entre os familiares de Maria Afonso Santos Silva e seu marido (já falecidos), defensores da iguaria local Cabrito Estonado e que eram proprietários do restaurante O Prontinho, a Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado e a Câmara de Oleiros tendo em vista a instalação da sede da confraria naquele espaço.

No decorrer da Sessão Solene houve um momento musical com Rodrigo Brás, no piano e voz, e Bernardo Alves, na guitarra e voz.

## Paulo Peixoto eternizado no Estádio Municipal de Oleiros

Paulo Peixoto, que faleceu há um ano, e era um membro histórico da Associação Recreativa e Cultural de Oleiros (ARCO) e fundador de um estabelecimento com muita história em Oleiros, foi eternizado no Estádio Municipal de Oleiros, no dia 6 de agosto, numa ho-

menagem que culminou num amigável entre velhas glórias que passaram pela ARCO.

A Câmara de Oleiros associou-se a este primeiro memorial e o presidente da autarquia, Miguel Marques, destacou a importância que Paulo Peixoto teve para o

associativismo local e para a comunidade Oleirense, ao afirmar que “é um orgulho para nós fazermos parte desta homenagem. Um grande companheiro, que seguia o futebol do Distrito de Castelo Branco com muita atenção e que mantinha uma profunda

ligação afetiva à ARCO, mesmo quando não fez parte dos órgãos sociais. O lugar onde normalmente se sentava ficará marcado aqui no nosso estádio e esperamos que continue a ser lembrado durante muitos anos pela pessoa que era e pelo que fez em vida”.



INTERNACIONAIS DE TÊNIS DE IDANHA COM ATLETAS DE TODO O MUNDO

## 200 tenistas de mais de 20 nacionalidades

Os Internacionais de Tênis de Idanha-a-Nova 2023 decorrem de 20 de agosto a 3 de setembro, em singulares e pares masculinos, com a participação de 200 atletas de mais de 20 nacionalidades.

Já uma referência para jovens promessas de todo o Mundo, são dois torneios que fazem parte do Circuito Profissional da Federação Internacional de Tênis, com prémios monetários totais de 25 mil dólares cada.

Entre os participantes, constam três tenistas no top 300 do ranking da ATP. O cabeça série é o português Gonçalo Oliveira (ATP Ranking 259) e seguem-se o francês Dan Added (283)



Os torneios são já uma referência para jovens promessas

e o tunisino Skander Mansouri (296).

Os jogos decorrem nos Campos de Tênis de Idanha-a-Nova, onde poderá assistir gratuita e diariamente a ténis

de alta qualidade. O primeiro Torneio Internacional de Tênis será disputado até 27 de agosto. No quadro principal têm entrada direta tenistas portugueses, norte-americanos, britânicos,

franceses, tunisinos, espanhóis, suecos, costa-marfinenses, polacos, estónios, entre outros.

O segundo torneio realiza-se de 27 de agosto a 3 de setembro, igualmente com tenistas um pouco de todo o mundo.

Os Internacionais de Tênis de Idanha-a-Nova são uma organização do Clube de Tênis de Idanha-a-Nova em parceria com o Município de Idanha-a-Nova e a Federação Portuguesa de Tênis, contando com o apoio da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, da Associação de Tênis de Castelo Branco, e de outros parceiros e empresas locais.

## Gala da Associação de Futebol de CB premeia os melhores

A XII Gala do Futebol Distrital vai realizar-se no próximo dia 15 de setembro, pelas 19h30, no Recinto da Feira Raiana, em Idanha-a-Nova.

Após um interregno de três temporadas, fruto da situação pandémica vivida, a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) volta a organizar o evento que premeia os melhores praticantes da época 2022/2023.

Numa lógica de promoção do Futebol e do Futsal Feminino, a organização criou quatro novas categorias: Melhor Jogadora Sénior Futebol Feminino; Melhor Jogadora Formação Futebol Feminino; Melhor Jogadora Sénior Futsal Feminino; Melhor Jogadora Formação Futsal Feminino.

### Os nomeados finais de cada categoria

Melhor Jogador Sénior Futebol (Nacionais): Bernardo Fortunato (Sertanense FC); Fatai (Sporting Covilhã); Ronaldo Afonso

– Lumungo (Sport Benfica e Castelo Branco).

Melhor Jogador Sénior Futebol (Distritais): André Cunha (CA Fundão); Fernando Cunha (CCRD Vila Velha de Ródão); Williams Júnior (GD Vitória Sernache).

Melhor Jogador Sénior Futsal (Nacionais): Bebé (AD Fundão); Matheus Souza (ARB Boa Esperança); Maurício Dionísio (ADR Retaxo).

Melhor Jogador Sénior Futebol (Distritais): Diogo Gregório (ACD Ladoeiro B/Casa Benfica Idanha-a-Nova); Francisco Fernandes (Casa Benfica Oleiros); João Moutinho (ACD Ladoeiro B/Casa Benfica Idanha-a-Nova).

Melhor Jogador Formação Futebol: Gustavo Bernardo (ADC Proença-a-Nova); Bernardo Marques (Sport Benfica e Castelo Branco); Miguel Galeano (ARC Bairro Valongo).

Melhor Jogador Formação Futsal: Enzo Varandas (SL

Águias Dominguiso); Miguel Santos (GD Mata/AAUBI); Martim Antunes (SL Águias Dominguiso).

Melhor Jogadora Sénior Futebol Feminino: Filipa Pinto (AD Estação); Mónica Rodrigues (AD Estação); Carina Correia (AD Estação).

Melhor Jogadora Formação Futebol Feminino: Carlota Alves (Desportivo CB); Daniela Peralta (AD Estação); Filipa Maísa (ARC Bairro Valongo).

Melhor Jogadora Sénior Futsal Feminino: Ana Grilo (Núcleo Sporting CP Castelo Branco); Érica Dias (Núcleo Juventude Proença-a-Nova); Rute Ferreira (GD Valverde).

Melhor Jogadora Formação Futsal Feminino: Catarina Costa (GD Valverde); Francisca Gonçalves (SL Águias Dominguiso); Maria Martinez (SL Águias Dominguiso).

Melhor Treinador Futebol Sénior: António Joaquim (GD Vitória Sernache); Fernando

Casquinha (ADC Proença-a-Nova); Natanael Costa (Sertanense FC).

Melhor Treinador Futsal Sénior: António Amaral (ADR Retaxo); Hugo Silveira (ARB Boa Esperança); Vítor Rodrigues (ACD Ladoeiro B/Casa Benfica Idanha-a-Nova).

Melhor Treinador Futsal Formação: Afonso Canavilhas (AD Fundão); João Paulo Santos (SL Águias Dominguiso); Paulo Pedroso (SL Águias Dominguiso).

Melhor Treinador Futebol Formação: Eduardo Maio (Sporting Covilhã); Miguel Ângelo (ARC Bairro Valongo); Rui Reis (AD Estação).

Melhor Dirigente: António Roseiro (ARC Bairro Valongo); Carlos Proença (ADC Proença-a-Nova); Rui Esteves (ARB Boa Esperança).

Melhor Árbitro Futebol 11: Ricardo Fernandes.

Melhor Árbitro Futsal: António Nabinho.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | MARINHENSE 4 BENFICA E CASTELO BRANCO 3

## Derrota dos Albicastrenses na primeira jornada

Jogo disputado no Estádio Municipal da Marinha Grande, em que as duas equipas tudo fizeram para superar a

alta temperatura que se fez sentir.

Com oportunidades divididas por ambas as equipas, o

Benfica e Castelo Branco merecia pelo menos o empate.

Nos minutos finais os encarnados tudo fizeram para

conquistar um resultado positivo, mas sem o efeito pretendido.

JMA

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

#### 3ª Jornada - 18 de agosto

SC Covilhã	1-1	Atlético CP
Caldas SC	1-0	FC Alverca
Pêro Pinheiro	2-0	1º Dezembro
Sporting B	2-0	FC Oliv. Hospital
Académica OAF	1-1	Amora FC

#### 4ª Jornada - 26 de agosto

Atlético CP	-	Sporting B
FC Alverca	-	Pêro Pinheiro
27/08 Amora FC	-	Caldas SC
FC Oliv. Hospital	-	Académica OAF
1º Dezembro	-	SC Covilhã

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 SC Covilhã	7	3
2 Sporting B	6	3
3 Atlético CP	5	3
4 Académica OAF	5	3
5 1º Dezembro	4	3
6 FC Oliv. Hospital	4	3
7 Caldas SC	4	3
8 Pêro Pinheiro	3	3
9 FC Alverca	1	3
10 Amora FC	1	3

### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

#### 1ª Jornada - 20 de agosto

Fontinhas	0-2	Rabo de Peixe
Sertanense	1-0	Peniche
Marinhense	4-3	Benf. C. Branco
U. Santarém	2-2	CD Gouveia
FC Alverca B	0-0	União 1919
Mortágua FC	1-1	Vit. Sernache
15/10 U. Tomar	-	Lusit. dos Açores

#### 2ª Jornada - 27 de agosto

Lusitânia dos Açores	-	Fontinhas
Peniche	-	Marinhense
Benf. Castelo Branco	-	U. Santarém
CD Gouveia	-	Mortágua FC
União 1919	-	U. Tomar
Vit. Sernache	-	FC Alverca B
14/01 Sertanense	-	Rabo de Peixe

#### 15ª Jornada

27/08 Sertanense	-	Rabo de Peixe
------------------	---	---------------

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Rabo de Peixe	3	1
2 Marinhense	3	1
3 Sertanense	3	1
4 CD Gouveia	1	1
5 U. Santarém	1	1
6 Vit. Sernache	1	1
7 Mortágua FC	1	1
8 União 1919	1	1
9 FC Alverca B	1	1
10 U. Tomar	0	0
11 Lusitânia dos Açores	0	0
12 Benf. Castelo Branco	0	1
13 Peniche	0	1
14 Fontinhas	0	1

## CALENDÁRIO - 2023/2024 - FUTSAL II DIVISÃO SÉRIE B

Esta fase vai ser jogada entre todos a apenas uma volta

#### 2ª Jornada - 30 de setembro

AMSAC	-	ADR Retaxo
Portimonense	-	SC Barbareense
Lusit. dos Açores	-	GDCP Livramento
Vitória FC	-	UPVN
Burinhosa	-	FC Azeméis
Albufeira Futsal	-	Bairro B. Esperança

#### 4ª Jornada - 14 de outubro

Lusit. dos Açores	-	ADR Retaxo
Portimonense	-	GDCP Livramento
Albufeira Futsal	-	UPVN
SC Barbareense	-	B. Boa Esperança
15/10 AMSAC	-	FC Azeméis
Vitória FC	-	Burinhosa

#### 6ª Jornada - 28 de outubro

B. Boa Esperança	-	GDCP Livramento
Lusitânia dos Açores	-	AMSAC
Albufeira Futsal	-	Burinhosa
SC Barbareense	-	UPVN
29/10 Portimonense	-	ADR Retaxo
Vitória FC	-	FC Azeméis

#### 8ª Jornada - 18 de novembro

Bairro Boa Esperança	-	ADR Retaxo
Lusitânia dos Açores	-	FC Azeméis
Albufeira Futsal	-	Vitória FC
GDCP Livramento	-	UPVN
SC Barbareense	-	Burinhosa
19/11 Portimonense	-	AMSAC

#### 10ª Jornada - 2 de dezembro

B. Boa Esperança	-	AMSAC
Portimonense	-	Lusit. dos Açores
FC Azeméis	-	Albufeira Futsal
UPVN	-	ADR Retaxo
GDCP Livramento	-	Burinhosa
SC Barbareense	-	Vitória FC

#### 1ª Jornada - 23 de setembro

B. Boa Esperança	-	Lusit. dos Açores
FC Azeméis	-	Portimonense
ADR Retaxo	-	Burinhosa
UPVN	-	AMSAC
SC Barbareense	-	Albufeira Futsal
GDCP Livramento	-	Vitória FC

#### 3ª Jornada - 7 de outubro

B. Boa Esperança	-	Portimonense
FC Azeméis	-	SC Barbareense
ADR Retaxo	-	Vitória FC
UPVN	-	Lusit. dos Açores
Burinhosa	-	AMSAC
GDCP Livramento	-	Albufeira Futsal

#### 5ª Jornada - 21 de outubro

AMSAC	-	Vitória FC
FC Azeméis	-	B. Boa Esperança
ADR Retaxo	-	Albufeira Futsal
UPVN	-	Portimonense
Burinhosa	-	Lusit. dos Açores
GDCP Livramento	-	SC Barbareense

#### 7ª Jornada - 4 de novembro

AMSAC	-	Albufeira Futsal
FC Azeméis	-	GDCP Livramento
ADR Retaxo	-	SC Barbareense
UPVN	-	B. Boa Esperança
05/11 Burinhosa	-	Portimonense
Vitória FC	-	Lusit. dos Açores

#### 9ª Jornada - 25 de novembro

AMSAC	-	SC Barbareense
Vitória FC	-	Portimonense
Lusit. dos Açores	-	Albufeira Futsal
FC Azeméis	-	UPVN
ADR Retaxo	-	GDCP Livramento
Burinhosa	-	B. Boa Esperança

#### 11ª Jornada - 16 de dezembro

Burinhosa	-	UPVN
ADR Retaxo	-	FC Azeméis
AMSAC	-	GDCP Livramento
Vitória FC	-	B. Boa Esperança
Lusit. dos Açores	-	SC Barbareense
Albufeira Futsal	-	Portimonense

**António Esteves**

Faleceu no passado dia 16 de agosto de 2023, António Ferro Esteves, de 77 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**José Nunes**

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2023, José Martins Nunes, de 91 anos de idade, natural de Vale Ferradas, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Patrocínio**

Faleceu, no passado dia 20 de agosto de 2023, José Ferreira Patrocínio, de 88 anos de idade, natural de Ourondo, Covilhã e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Almeida**

Faleceu no passado dia 21 de agosto de 2023, Maria José de Almeida, de 84 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Ana Valente**

Faleceu, no passado dia 16 de agosto de 2023, Ana Júlio dos Santos Valente, de 96 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Silva**

Faleceu, no passado dia 21 de agosto de 2023, José Silva, de 87 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Laura Baroa**

Faleceu no passado dia 9 de agosto de 2023, Maria Laura da Silva Cabarrão Baroa, com 83 anos, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, Professor Joaquim José Cabarrão Silva e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas os que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Laureana Crisóstoma**

Faleceu, no passado dia 16 de agosto de 2023, Laureana Maria Pires Crisóstoma, de 93 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aurélio Magalhães**

Faleceu, no passado dia 14 de agosto de 2023, Aurélio Machado de Magalhães, de 91 anos de idade, natural de Ribeira de Pena e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luís Santos**

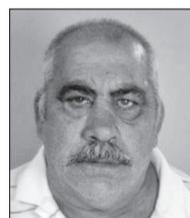
Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2023, Luís Maria Santos, de 84 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Henrique Matos**

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2023, Henrique Nuno Farias de Matos, de 62 anos de idade, natural e residente em Alcains.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eugénia Vilela**

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2023, Eugénia Gonçalves Inácio Vilela, de 81 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

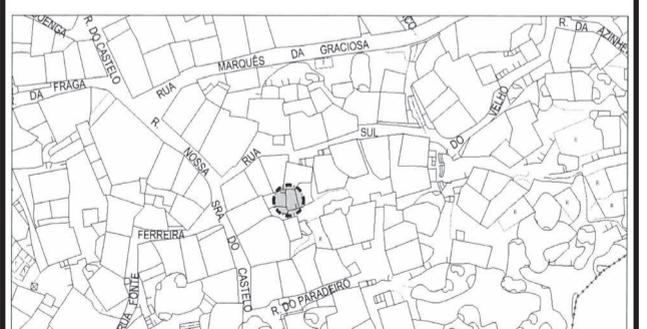
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gazeta**  
DO INTERIOR**APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS****MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030**EDITAL N.º 65/2023**  
**PROCESSO N.º 9/2023 - RUA DO SOL POSTO**  
**S/N - MONSANTO**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 30 de junho de 2023, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários do **muro contíguo ao logradouro do imóvel sito na Rua do Sol Posto s/n, em Monsanto**, da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), da realização da vistoria à edificação acima referida, a ter lugar no dia **21 de setembro de 2023**, pelas **10H00 horas**, no sentido de se verificar as condições de segurança do referido muro. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.  
Idanha-a-Nova, 16/08/2023

**O Presidente da Câmara**  
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

**GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO**

**PROF. JOSEPH**

ASTRÓLOGO

GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO

Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.

Ligue já o número que pode mudar a sua vida

**936 004 783** (Chamada para a rede móvel nacional)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e dezassete do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **FILIPA CATARINA RODRIGUES ALMEIDA**, NIF 221 603 255, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 233, n.º 1, Vilares de Cima, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Barroca das Hortas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Marques, Lucilda Rodrigues Marques e Filipa Catarina Rodrigues Almeida, do sul com Filipa Catarina Rodrigues Almeida e herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, do nascente com Filipa Catarina Rodrigues Almeida e do poente com Maria de Fátima Almeida Pires Rodrigues Marques e Filipa Catarina Rodrigues Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Henrique Gonçalves Nunes, sob o artigo 26, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e um cêntimo.

**Dois - prédio rústico**, composto por mato e pinhal, com a área de nove mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Barroca das Hortas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ilda Rodrigues de Oliveira Almeida e Filipa Catarina Rodrigues Almeida, do sul e do poente com Filipa Catarina Rodrigues Almeida e do nascente com Ilda Rodrigues de Oliveira Almeida, Filipa Catarina Rodrigues Almeida e Sílvia Benedita Rodrigues Almeida Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Nunes, sob o artigo 29, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e noventa e seis cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de sete mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Ribeiro da Fonte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, Filipa Catarina Rodrigues Almeida, Maria José Nunes Gonçalves Alexandre e herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, do sul com Filipa Catarina Rodrigues Almeida, do nascente com Sílvia Benedita Rodrigues Almeida Ribeiro e Filipa Catarina Rodrigues Almeida e do poente com João Rodrigues e herdeiros de José Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Rosa Gonçalves, sob o artigo 83, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e quarenta e nove cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados, sito em Ribeiro da Fonte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Filipa Catarina Rodrigues Almeida, Sílvia Benedita Rodrigues Almeida Ribeiro e herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, do sul e do poente com Filipa Catarina Rodrigues Almeida, do nascente com Sílvia Benedita Rodrigues Almeida Ribeiro e herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Henrique Gonçalves Nunes, sob o artigo 84, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e trinta e dois cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por mato e oliveiras, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, sito em Cabeço de S. Domingos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sílvia Benedita Rodrigues Almeida Ribeiro, do sul com Filipa Catarina Rodrigues Almeida, do nascente com Filipa Catarina Rodrigues Almeida e Luís Alves Bento, e do poente com herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Henrique Gonçalves Nunes, sob o artigo 87, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto por mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Cabeço de S. Domingos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Filipa Catarina Rodrigues Almeida, do nascente com Luís Alves Bento e Filipa Catarina Rodrigues Almeida e do poente com caminho e Filipa Catarina Rodrigues Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Gonçalves Lourenço, sob o artigo 88, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Castelo Branco, dezasseis de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)

**Gazeta**  
DO INTERIOR

**Para colocar anúncio**  
Ligue para: 272 320 090  
(chamada para a rede fixa nacional)  
ou [publicidade@gazetadointerior.pt](mailto:publicidade@gazetadointerior.pt)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta do livro de notas número trezentos e cinquenta e nove-G deste mesmo Cartório, **ISAURA MARTINS MARQUES FIDALGO DA SILVA**, NIF 184 208 300 e seu marido, **LUÍS ANTÓNIO CRUCHO FIDALGO DA SILVA**, NIF 126 662 754, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia e concelho de Penamacor, residentes em Estrada de Buenos Aires, n.º 9, rés do chão, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte e quatro, virgula, cinquenta metros quadrados, sito na Rua da Barroquinha, lugar de Valbom, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José António Gamas Marques, do sul com Rua, do nascente com José Marques e do poente com herdeiros de José Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Isaura Martins Marques Fidalgo da Silva, sob o artigo 1824, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil trezentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Cinema**  
**24 a 30 de agosto**

**SALA 1 - CORRIDA MALUCA (VP) - ESTREIA NACIONAL**  
- M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h

**Elemental (VP) - M/6** | Todos os dias: 19:00h  
**OPPENHEIMER - M/12** | Todos os dias: 21:30h

**SALA 2 - BLUE BEETLE - M/12** | Todos os dias: 14:00h - 21:35h

**BARBIE - M/12** | Todos os dias: 16:35h - 19:05h  
**ELEMENTAL (VP) - M/6** | Dom: 11:10h

**SALA 3 - UM FILME DO CARAÇAS - M/12** | Todos os dias: 14:00h - 21:40

**PÔR DO SOL: O MISTÉRIO DO COLAR DE SÃO CAJÓ - M/12**  
| Todos os dias: 16:20h

**GRAN TURISMO - M/12** | Todos os dias: 18:45h  
**TARTARUGAS NINJA - CAOS MUTANTE (VP) - M/6** | Dom: 11:00h

**VALE DE DESCONTO**

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e seis do livro de notas número trezentos e cinquenta e nove-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO JOÃO RIBEIRO RODRIGUES**, NIF 194 089 916 e sua mulher, **MARIA ROSA ESTEVES RIBEIRO RODRIGUES**, NIF 206 316 780, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Isna, concelho de Oleiros e ela natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua dos Lagares, n.º 11, Bairro da Portela, Benquerenças de Baixo, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e dois, virgula, vinte e um metros quadrados, sito na Rua da Fonte, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Nunes Valente, do sul e do nascente com Rua e do poente com António João Ribeiro Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Gaspar Vilela, sob o artigo 317, com o valor patrimonial e atribuído de onze mil setecentos e oitenta e quatro euros e quinze cêntimos.

**Dois - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, sito em Fonte, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Pedro Vilela, do sul com José Mota, do nascente com António João Ribeiro Rodrigues e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Gaspar Vilela, sob o artigo 797, com o valor patrimonial e atribuído de mil duzentos e sete euros e oitenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

					7	3	4	
	6							
					9		3	
	1		5	3			8	7
8		5				6		1
			2	1		8		
3		4		7				8
9		8				4		3
	4		9	8	6			

**Solução**

2	5	7	6	8	9	3	4	1
3	6	4	1	5	2	8	7	9
8	9	1	2	7	6	4	5	3
4	7	8	5	9	1	2	3	6
1	2	6	3	4	7	5	9	8
7	8	9	4	3	5	6	1	2
5	3	2	9	6	4	1	8	7
9	1	5	8	2	3	7	6	4
6	4	3	7	1	8	9	2	5

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 37 | min. 23  
céu pouco nublado

SEXTA max. 37 | min. 20  
céu pouco nublado

SÁBADO max. 30 | min. 20  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 30 | min. 19  
céu limpo



Gazeta do Interior  
23 de agosto de 2023

POR FALTA DE MÉDICOS

# PSD considera “inadmissível” encerramento das Urgências na Sertã

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) da Sertã afirma, em comunicado, que “o encerramento das Urgências na Sertã, ainda que por pequenos períodos de tempo, é uma situação inadmissível”, uma vez que “coloca em causa a saúde da população do Concelho da Sertã e da população dos concelhos limítrofes” e defende que “este caso é tanto mais grave na medida em que toda esta região recorre às Ur-

gências na Sertã, por ser este o único serviço com atendimento permanente SAP 24 horas”.

Para os social democratas “o acesso aos cuidados de saúde é um direito fundamental de todos os Portugueses e a situação que ontem (16 de agosto) ocorreu é o espelho deste “desgoverno”, responsabilidade do Partido Socialista (PS), que escolheu abandonar o Interior e as suas gentes à sua própria sorte. Nesta quase uma década

de governação, temos assistido a uma agonia crescente no acesso aos cuidados de saúde por parte da população da região. Além dos problemas de falta de médicos na Extensão de Saúde de Cernache do Bonjardim, que infelizmente têm sido recorrentes, agora a situação piorou com este episódio do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) do Centro de Saúde da Sertã. Poderá piorar ainda mais com o aproximar da idade da reforma

de alguns destes profissionais, se a sua substituição não for atempadamente planeada”.

O PSD Sertã realça que “enquanto executivo municipal, sempre procurou intervir sobre as instâncias superiores para que estas situações fossem atenuadas ou mesmo resolvidas com a colocação de mais médicos no Concelho da Sertã”, para sublinhar que “à data, com o PS no executivo e no Governo, verifica-se uma carência total

dos serviços, que levaram a este encerramento do Serviço de Urgência” e concluir que “é claramente o reflexo do desgoverno do nosso país em matéria de saúde e da gestão da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), a que acresce a falta de empenho da autarquia na procura de soluções para os problemas do Concelho”.

É igualmente referido que “o PSD da Sertã acompanha com muita preocupação a situação

e na sequência deste episódio de fecho do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) do Centro de Saúde da Sertã por falta de médicos, fará chegar à direção da ULSCB um pedido de esclarecimento deste incidente, bem como um pedido de informação sobre como pensam resolver definitivamente os demais problemas aqui relatados e que afetam de forma tão direta cada uma das pessoas deste território”.

# Presidente da Câmara da Sertã recebe lembranças simbólicas de grupo de jovens

Um grupo de jovens, acompanhado pelo padre Daniel Almeida e pelo diácono Manuel Esteves, deslocou-se, dia 11 de agosto, aos Paços do Concelho da Sertã, para entregar ao presidente da Câmara, Carlos Miranda, algumas lembranças a propósito da Jornada Mundial da Juventude (JM).

Assim, o grupo ofereceu ao autarca uma Dezena e o símbolo com o lema da JM,

em madeira, assinado por todos os jovens do Concelho da Sertã que nelas participaram. Com aquelas ofertas simbólicas, o grupo agradeceu todo o apoio logístico prestado pela autarquia, quer no acolhimento aos 65 peregrinos oriundos da Diocese d’Agen, França, no final de julho, quer no transporte do grupo de jovens a Lisboa, para participarem na JM.

Carlos Miranda agradeceu o

gesto e referiu que a “experiência vivida decerto compensou todo o esforço físico, agravado pelo calor que se fez sentir”. Agradeceu também o empenho e a forma como os jovens representaram o Concelho da Sertã na JM, felicitando-os pela forma como acolheram os jovens peregrinos franceses e lhes apresentaram o Concelho. O autarca destacou o facto de também terem contribuído “para esse grande

êxito que foram a JM. Foi algo absolutamente extraordinário. O País necessitava de algo neste sentido e a JM trouxe aqui um alento de esperança. A juventude mostrou a sua força e, afinal, temos futuro, temos aqui muita força e muita energia para dar. Parabéns pelo vosso envolvimento.” O autarca referiu que este tipo de apoios é um “dever da Câmara, no sentido de auxiliar a população, em especial

os jovens, a participar nestes eventos, dada a dimensão e a experiência que representa para cada um de vós”.

O padre Daniel Almeida referiu tratar-se “de uma experiência extraordinária nas nossas vidas, todos temos, dos mais novos aos mais velhos, bem vivos os dias que passámos. Há o sonho de continuar e o Papa desafiou-nos para ir ao Jubileu dos Jovens em Roma, e não é impossível”.

Para a maioria dos jovens foi a primeira participação em jornadas mundiais de juventude, tendo um significado ainda maior por “ser no nosso país, na nossa língua, foi uma vivência muito positiva” acrescentou, referindo que aquele grupo integrou participantes das freguesias da Sertã, Troviscal, Várzea dos Cavaleiros, Carvalhal, Pedrógão Pequeno e União de Freguesias de Ermida e Figueiredo.

# Obra completa do padre Manuel Antunes oferecida ao Papa Francisco

O Primeiro-Ministro, António Costa, no contexto das Jornadas Mundiais da Juventude, que decorreram em Lisboa até 6 de agosto, ofereceu a obra completa do padre Manuel Antunes ao Papa Francisco, durante o encontro entre ambos na Nunciatura Apostólica, em Lisboa.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, congratula-se com a escolha do Primeiro-Ministro, uma vez que “trata-se de uma das maiores figuras do pensamento português que nos deixou um legado único. A escolha da sua obra como oferta a Sua Santidade é algo que nos orgulha a todos” e referiu que é demonstrativa da importância do legado do padre Manuel Antunes no panorama nacional.

Num momento absoluta-

mente simbólico e carregado de grande significado, o chefe do Governo Português entregou ao Sumo Pontífice os 12 volumes da coleção, onde se incluem obras como *Repensar Portugal* e *Occasionália*, além de cerca de três centenas de artigos publicados em várias revistas pelo padre jesuíta, especialista em Cultura Clássica e professor na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, nascido na vila da Sertã em 1918. Recorde-se que a obra foi editada em 2006, pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio da Câmara da Sertã.

Professor universitário, ensaísta, crítico literário e filósofo, Manuel Antunes tornou-se num dos mais brilhantes pensadores nacionais e numa figura de relevo da cultura portuguesa. Filho

de José Agostinho Antunes e de Maria de Jesus, nasceu na Sertã a 3 de novembro de 1918. Aos 13 anos ingressou no Seminário Menor da Companhia de Jesus, em Guimarães, seguindo, em 1936, para o noviciado na Companhia de Jesus, em Alpendorada, Marco de Canaveses. Ali fez a sua primeira profissão religiosa, tendo depois completado os estudos humanísticos e frequentado o Instituto Superior Beato Miguel de Carvalho, atual Faculdade de Filosofia de Braga. Entretanto, matriculou-se na Faculdade de Teologia de Granada, em Espanha, onde se formou em Teologia, tendo completado a sua formação religiosa em Namur, na Bélgica.

No dia 15 de julho de 1949 recebeu a ordenação sacerdotal

pelo bispo de Guadix, D. Rafael Alvarez de Lara. Lecionou no Curso Superior de Letras da Companhia de Jesus e, em 1955, rumou a Lisboa para integrar a redação da revista *Brotéria*, onde já colaborava e que viria a dirigir anos mais tarde (1965-1982).

Em outubro de 1957 o escritor Vitorino Nemésio, na altura diretor da Faculdade de Letras de Lisboa, convidou-o para lecionar as cadeiras de História da Cultura Clássica e História da Civilização Romana naquela instituição. As suas aulas foram seguidas por milhares de estudantes, alguns dos quais nem sequer estavam matriculados nas cadeiras que ele ministrava.

A sua produção literária era invejável. Além de dirigir a revista *Brotéria*, onde utilizou

126 pseudónimos, a maioria dos quais com apelidos inspirados em lugares do Concelho da Sertã, colaborou com outras publicações. Na obra publicada, encontra-se uma vasta lista de títulos, de onde se destacam *Do Espírito e do Tempo* (1960) e *Repensar Portugal* (1979).

Na fase de transição que se seguiu ao 25 de Abril de 1974, foi convidado a integrar o Governo com a pasta da Educação, mas recusou. Em 1981 recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Faculdade de Letras de Lisboa e, dois anos depois, nas comemorações do 10 de Junho, o Presidente da República, Ramalho Eanes, conferiu-lhe o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada.

Faleceu a 18 de janeiro de

1985 no Hospital de Santa Maria, em Lisboa. No seu funeral, marcaram presença algumas das principais individualidades políticas da época, como Mário Soares, Carlos Mota Pinto e Francisco de Sousa Tavares. A Assembleia da República, em sinal de homenagem, guardou um minuto de silêncio em sua memória.

Na Sertã, além de um monumento erigido em sua memória na zona da Carvalha e de a Biblioteca local ter o seu nome, existe ainda uma rua que lhe é dedicada.

Em 2018, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou-o, a título póstumo, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.